



Mais dois bancos abertos ao capital privado

O Conselho de Ministros decidiu ontem abrir ao capital privado os Bancos de Fomento Nacional e Borges & Irmão e a Companhia de Seguros Cossec — anunciou Fernando Nogueira no fim da reunião.

Aprovou também o conjunto de projectos das autarquias (40 milhões de contos) candidatas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O Conselho de Ministros aprovou ainda dois diplomas que visam a integração do Instituto Superior de Educação Física e da Faculdade de Medicina Dentária, na Universidade do Porto.

Outro diploma aprovado é o decreto que regulamenta as acções de apoio aos deficientes mais graves, maiores de 16 anos, promovidas por instituições particulares de solidariedade social.

O Conselho de Ministros autorizou

ainda o Ministério da Justiça a comprar, por 500 mil contos, um edifício para instalação dos Tribunais Correccionais da zona de Lisboa.

Fernando Nogueira informou, também, que o Governo português se congratulou com o anúncio da comutação da pena, pelo Presidente Botha, dos seis sul-africanos de Shaperville, que tinham sido condenados à morte.



SÃO SALVADOR — Soldados salvadrenhos observam o corpo de um companheiro, vítima de um ataque guerrilheiro a um autocarro de passageiros.

República soviética da Geórgia aderiu aos protestos autonomistas

Centenas de milhar de georgianos manifestaram-se quarta-feira contra o projecto de alteração à Constituição soviética para reforço dos poderes do Kremlin — afirmaram os organizadores da concentração.

«O povo exige a recusa deste projecto, ou a separação da União Soviética» — disse um dos organizadores da manifestação que visou apoiar a posição de soberania da Estónia face a Moscovo aprovada em 16 de Novembro.

Manifestação idêntica está a ser preparada na República da Letónia, onde organizações de massas contestam a posição de mutismo do Soviete local face a um abaixo-assinado em que se pedia posição semelhante à tomada pelo Parlamento da Estónia.

«O povo está muito descontente por quase um milhão de assinaturas ficar sem resposta» — afirmou um dos dirigentes da Frente do Povo da Letónia, responsável pela iniciativa.



LIMA — Um manifestante mostra os ferimentos após uma carga policial sobre uma manifestação de protesto contra o aumento do custo de vida.

NESTA EDIÇÃO

Talhantes de Águeda protestam contra a venda ambulante de carne no mercado

Ler na pág. 6

No GAT de Aveiro Agente de Desenvolvimento divulga apoios comunitários

Ler na pág. 3

No mês de Dezembro Estabelecimentos comerciais têm novos horários

Ler na pág. 3

Em Cabril — Vale de Cambra Incêndio destruiu zona de mato e floresta

Ler na pág. 4

Livro de Zita Seabra apresentado em Aveiro

Ler na pág. 5

Ouro, prata e jóias atraem assaltantes

Ler na pág. 5

Há 44 milhões de pobres na CEE

Na CEE, 44 milhões de pessoas, mais seis milhões do que há dez anos, podem ser consideradas «pobres», ou seja, cerca de 14 por cento da população total do Mercado Comum, revela um relatório publicado pela Comissão Europeia em Bruxelas.

Aqueles 44 milhões de pessoas tinham, em 1985, data dos últimos dados disponíveis, um rendimento que era metade do rendimento médio do seu país — indica o relatório.

As pessoas naquela situação totalizavam 38 milhões, em meados dos anos 70, nos 12 países que formam actualmente a Comunidade Económica Europeia.

Estes números estão ainda longe da realidade, sublinha o relatório, porque não têm em conta o critério de rendimento e deixam de lado outros factores de pobreza dificilmente quantificáveis: habitações insalubres, o analfabetismo, falta de higiene, condições de vida ou de trabalho precárias.



ATENAS — Os restos mortais da multimilionária Cristina Onassis chegaram ontem à Grécia onde serão enterrados na Ilha de Skorpis, no Mar Jónico. O corpo da herdeira do falecido armador Aristóteles Onassis foi trasladado para a Grécia a bordo de um avião fretado das Linhas Aéreas Gregas.

Esgueira

O Barqueiro de Esgueira

Caminhos-de-Ferro de Aveiro

Um forte vendaval atirou connosco para um mar encapelado, sendo necessário rogarmos a deus Neptuno, que nos tirasse da crítica situação e ordenasse ao seu colega deus do vento para abrandar a fortíssima ventania, que na altura fustigava o nosso litoral, para podermos regressar de uma faina desportiva nocturna.

Fomos ouvidos, e remámos para uma enseada conhecida por Lourenço Peixinho, onde acostámos com a nossa pequena embarcação e em segurança, num grande cais conhecido por Estação de Aveiro.

Quando julgámos que nos íamos ali sentir mais confortáveis, logo nos desiludimos porque verificámos que no átrio do edifício, onde se encontram as bilheteiras, os respeitáveis clientes, adultos e crianças, batiam a «tacha» com frio, encostados aos

cantos daquele desabrigado e desconfortável espaço coberto.

SALA DE ESPERA

A Estação de Aveiro da CP é local de embarque e desembarque para os milhares de passageiros/dia, que aqui vivem, trabalham e fazem transbordo doutros meios de transporte. É um bonito edifício que foi recentemente melhorado (?) para quem o utiliza, mas, como é impossível meter o Rossio na Betesga, do arranjo nada de significativo resultou.

Pasme-se!... Nem sequer cuidaram de a dotar com uma sala de espera para os que têm de esperar pelos comboios (às vezes tão atrasados). Desenrascaram-se, colocando no átrio quatro bancos de plástico, que pelo uso ou abuso já desaparecem de lá, e o barracão, feito para obras,



Poucos são os que se dispõem a sofrer o frio que se faz sentir.

portanto provisório, continuou também a fazer de sala de espera.

DESCONCERTO E DESCONFORTO

Parece mentira e impossível, portanto, de acreditar! Mas... Aveiro que, capital de um rico distrito, economicamente, é terminal de caminhos de ferro servindo uma vastíssima região para a sua espinha dorsal, Porto - Lisboa, não tem na sua estação uma sala de espera para os seus milhares de clientes/dia, é um DESCONCERTO.

CAMINHOS-DE-FERRO DE AVEIRO

Ter como sala de espera um átrio onde, em certos dias, as bichas chegam à Avenida, onde não há qualquer conforto nem espaço adequado, ou um barracão com dois portões de ferro, com uma área de mais de cem metros quadrados, piso em cimento, coberto a placas de lusalite e sem aquecimento, ultrapassa todas as raías, sendo por isso o cúmulo do DESCONFORTO.

Pigmeu



No átrio das bilheteiras — que também serve de sala de espera — o desconforto é igualmente manifesto. Nem sequer há onde sentar.



Uma sala de espera vazia... ou quase, pelo seu desconforto.

ESTARREJA

Palacete c/ 1000 m² de terreno, vários quartos e salões, vende-se.

VILA AZUL — Telefone 24694 — AVEIRO.

TRESPASSA-SE

AVEIRO

MINIMERCADO EM ZONA CENTRAL

VILA AZUL — Telefone 24694 — AVEIRO.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1037

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

No próximo dia 3, na Feira

Valente de Oliveira inaugura Instituto Geográfico e Cadastral

O novo Instituto Geográfico e Cadastral (delegação regional) de Santa Maria da Feira vai ser inaugurado no próximo dia 3 de Dezembro, com a presença da Ministra do Planeamento e da Administração do Território, Luís Valente de Oliveira e de alguns Secretários de Estado.

O início das cerimónias está marcado para as 15 horas, com a chegada do Ministro Luís Valente de Oliveira.

Pelas 15h30 será feito o lançamento da primeira pedra da Academia de Música em Paços de Brandão.

As 16h15 realiza-se a cerimónia de inauguração da Delegação Regional do Douro Litoral do Instituto Geográfico e Cadastral, de Santa Maria da Feira, seguida de um beiberete no Castelo local.

Esta nova Delegação passará a apoiar a região Norte do país, pelo que vai possibilitar às entidades regionais e locais, cartografia base,

fotografia aérea (de várias escalas), ortofotomapas, cartas cadastrais das zonas já cadastradas, coordenadas geodésicas, entre outras coisas.

Com este novo Instituto vam ser possível desenvolver o ensino dos cursos de topógrafo e de desenhador, dados pela sua escola. Cursos que vão colmatar algumas das carências que possam existir nesta região, relacionadas com estes profissionais.

Novo presidente vicentino toma posse domingo

Realiza-se no próximo dia 27, primeiro domingo do Advento, a Assembleia de posse do novo presidente do Conselho Central de Aveiro da Sociedade de S. Vicente de Paulo, o vicentino José Fernandes Arede.

O encontro decorre no Centro Paroquial de Vera-Cruz e conta com a presença de um representante do Conselho Nacional, Prof. Dr. César Viana. D. António Marcelino, bispo de Aveiro, preside o encontro.

A agenda de trabalhos, com início às 15 horas, principia com o acolhi-

mento, tempo de oração e formação que engloba uma palestra denominada «Formação Permanente do Vicentino», orientado pelo Padre Dr. Georgino Rocha.

Em seguida têm lugar as cerimónias de tomada de posse do novo presidente, que englobam o anúncio da posse e algumas intervenções, nomeadamente do presidente cessante, do representante do Conselho Nacional e do presidente empossado.

D. António Marcelino, bispo de Aveiro encerra a sessão.

Na próxima 2.ª-feira
Concessionários Renault
— veículos comerciais
— reúnem em Aveiro

No próximo dia 28 (2.ª-feira) realiza-se em Aveiro, nas instalações da BIDLAR - Veículos Comerciais, uma reunião nacional de concessionários RENAULT (camiões), em que estarão presentes o Director-Geral, Bruno De Vivie, e outros responsáveis da Renault, além dos concessionários de todo o país.

Esta reunião visa fazer a análise do mercado e a posição da Renault face à concorrência em 1988, e definir a estratégia comercial para 1989.

No GAT de Aveiro

Agente de Desenvolvimento divulga apoios comunitários

Ao abrigo de um protocolo celebrado entre a Comissão de Coordenação da Região Centro e o GAT - Gabinete de Apoio Técnico - de Aveiro, encontra-se nesta cidade uma Agente de Desenvolvimento, com o objectivo de divulgar, promover e esclarecer questões relativas à concessão de subsídios provenientes de fundos comunitários, designadamente do PNIC/AP, Programa Nacional de Interesse Comunitário de Incentivo à Actividade Produtiva.

Conforme nos esclareceu a referida técnica, dra. Fátima Peixinho, este programa, aprovado pela Comunidades por proposta do Governo português, tem como objectivo fundamental apoiar o sector do turismo e da indústria nomeadamente através das PME's, Pequenas e Médias Empresas.

No âmbito do PNIC encontram-se três sistemas de incentivos que revestem a forma de comparticipação financeira a fundo perdido. Trata-se do SIBR, do SIFIT e do SIPE.

O SIBR - Sistema de Incentivos De Base Regional - dirige-se ao investimento industrial. O incentivo é comparticipado a fundo perdido até um máximo de 65 por cento do investimento total a realizar, valor que poderá oscilar entre 10 mil (limite mínimo) e 220 mil contos.

A comparticipação do projecto apresentado é definida de acordo com a obediência a duas componentes fundamentais, que se prendem com a sua dinamização da base produtiva regional e a promoção do emprego. Os projectos candidados ao SIBR podem ainda obter uma majuração de dez por cento, a atribuir pela Comissão de Coordenação, tendo em conta o seu interesse regional e ainda uma segunda majuração do IAPMEI a atribuir em função do interesse industrial do mesmo.

Este tipo de incentivo contempla apenas projectos apresentados nas áreas das indústrias transformadora e extractiva.

Por seu turno, O SIFIT - Sistema de Incentivos Financeiros ao Investimento Turístico, abrange projectos situadas nas áreas de hotelaria, pensões, estalagens, aldeamentos turísticos, unidades de turismo rural e agro-industrial, parques de campismo, restaurantes, equipamentos de animação turística, entre outros, podendo a comparticipação atingir 55 por cento do investimento global previsto.

No entanto, será de referir, de acordo com os regulamentos do sis-

tema e em conformidade com o que nos referiu a Agente de Desenvolvimento Fátima Peixinho, que a atribuição destes incentivos tem em consideração duas zonas, seja, uma zona de dinamização regional e uma zona de promoção de emprego, dentro das quais o Estado pode definir zonas consideradas prioritárias.

Esta definição de zonas de dinamização regional, baseando-se no Plano Nacional de Turismo, estabeleceu três tipos de zonas: as Regiões Específicas de Aproveitamento Turístico, Eixos de Desenvolvimento Turístico e Pólos de Desenvolvimento Turístico.

BAIXO VOUGA: A PERIFERIA NOS APOIOS AO TURISMO

A propósito desta definição, será de referir que os concelhos do Baixo Vouga se encontram numa situação ambígua, na medida em que não foram integrados em qualquer destas três perimetros.

Uma tal situação salda-se, em termos práticos, por aquilo que poderemos considerar uma situação de desvantagem, na medida em que qualquer projecto apresentado dentro dos concelhos desta área apenas poderá auferir de uma comparticipação na ordem dos 35 por cento, enquanto a comparticipação genérica atinge os 55 por cento do investimento a realizar.

Também a nível de criação de postos de trabalho/promoção de emprego - a segunda componente a ter em conta na definição dos apoios aos projectos - a situação se não afigura pelo melhor, porquanto entre as zonas de emprego definidas, estes concelhos ficarão colocados na zona «dois», à qual cabem trezentos contos por criação de posto de trabalho, enquanto que às zonas «três» competem quatrocentos contos e às zonas «um» apenas duzentos. De referir também que o concelho de Oliveira do Bairro foi considerado, em termos de promoção de emprego, como integrando a zona «um» (à qual correspondem duzentos contos por posto de trabalho a criar).

Refira-se, ainda, que os montantes a atribuir em termos de promoção de emprego não podem ultrapassar quinze por cento da aplicação relevante.

Por seu turno o SIPE - Sistema de Incentivos do Potencial Endógeno, e o terceiro dos sistemas de incentivos integrados no PNIC - dirige-se às Pequenas e Médias Empresas de natureza industrial ou turística, no

sentido de as apoiar na aquisição de software, elaboração de estudos e projectos para que estas possam apresentar projectos viáveis capazes de ser aprovados pelas Comunidades.

Em termos genéricos, estas são as linhas mestras definidoras dos incentivos do do PNIC que Fátima Peixinho tem a seu cargo, estando apta a fornecer quaisquer esclarecimentos aos eventuais interessados que, para o efeito, a deverão contactar com o GAT de Aveiro, sita na Rua do Carmo, 20, r/c, em Aveiro, ou pelo telefone 21163.

Refira-se, ainda, que para além dos incentivos contemplados pelo PNIC, a referida Agente de Desenvolvimento também poderá fornecer explicações relativas a outros apoios comunitários e também apoios específicos, designadamente do IAPMEI. Outra vertente do trabalho a de-

senvolver pela dra. Fátima Peixinho na região, cifra-se numa colaboração estreita com a Câmara Municipal de Estarreja, no projecto de remodelação e aproveitamento da Quinta do Marinheiro (em Avanca), para além da dinamização do tecido económico do concelho, nomeadamente pela divulgação dos fundos comunitários já referidos.

Outro dos âmbitos de trabalho a desenvolver, também no concelho de Estarreja, prende-se com a inventariação e dinamização do artesanato local, sua rentabilização, criação de circuitos comerciais e apoios e ainda a sensibilização dos jovens para o artesanato, para além de um projecto ligado ao aproveitamento e protecção do património existente, designadamente solares e casa apalaçadas, com o objectivo de as rentabilizar recorrendo a fundos destinados ao turismo.

Amanhã
no Salão
Cultural

Congresso do SINDCES elega órgãos do Sindicato

O Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços/Centro-Norte realiza amanhã, em Aveiro, o seu IV Congresso.

Os trabalhos, que se irão desenvolver no Salão Cultural do Município, iniciam-se pelas 9 horas, com a verificação dos poderes e eleição dos elementos que irão constituir a mesa do congresso, seguindo-se a discussão e aprovação das propostas de alteração aos estatutos.

Da parte da tarde, a partir das

14.30 horas, os trabalhos prosseguem com a apresentação do relatório do secretário-geral, bem como a apresentação de candidaturas para os órgãos do Sindicato.

De seguida proceder-se-á à definição das linhas de estratégia político-sindical a seguir e à eleição dos órgãos do Sindicato.

Na reunião irão participar várias entidades ligadas ao movimento sindical, designadamente um representante oficial da UGT.

União dos Sindicatos apoia redução do horário de trabalho

A Comissão Executiva da União de Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, em reunião recentemente realizada, decidiu dar parecer favorável ao projecto de Lei que visa reduzir o horário de trabalho para um máximo de 40 horas semanais.

O projecto em causa foi apresentado pelo PCP na Assembleia da República, encontrando-se em fase de discussão pública.

Na mesma reunião aquela Comissão Executiva debruçou-se sobre a actual situação social da região, manifestando-se preocupada pelo que consideram como «evolução negativa que se verifica», e que o encerramento recente de algumas empresas, designadamente da A. Paulo Amorim e Manuel Lima de Mozelos, União Industrial de Cesar, Confecções Zina de S. João da Madeira, e Criações Alberto de Paramos, de Espinho, evidencia, tendo, no seu

conjunto «lançado no desemprego cerca de 500 trabalhadores», referem.

A questão dos salários em atraso, principalmente em empresas do sector do vestuário foi outro dos pontos em análise pela Comissão Executiva da União de Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, tendo, ainda, e por outro lado, sido considerados «manifestamente insuficientes» os aumentos das pensões decretadas pelo Governo.

A Comissão Executiva aprovou, também, o Regulamento do funcionamento do IV Encontro de Organização Sindical do Distrito, que se irá efectuar no próximo dia 7 de Dezembro, no Salão Nobre dos Bombeiros Novos de Aveiro, entre as 9.30 e as 17 horas, tendo sido apreciado, por outro lado, o ante-projecto de documento base a apresentar no referido encontro.

No mês de Dezembro

Estabelecimentos comerciais têm novos horários

Os horários do comércio vão sofrer algumas alterações no próximo mês em virtude da época natalícia que se aproxima.

Assim, os comerciantes de Aveiro decidiram em reunião, na Associação Comercial de Aveiro, estabelecer que nos sábados dias 3, 10 e 17 os estabelecimentos comerciais poderão funcionar das 9 às 19 horas.

Na semana do Natal, ou seja nos dias 21, 22 e 23 o comércio estará aberto das 9 às 23 horas. E por últi-

mo, no sábado, dia 24, véspera de Natal os estabelecimentos vão funcionar das 9 às 17 horas.

Ficou igualmente previsto o encerramento dos estabelecimentos no dia 26 de Dezembro e no dia 2 de Janeiro.

Quanto ao facto de os estabelecimentos estarem ou não abertos à hora do almoço, ou do jantar, depende de um possível acordo entre a entidade e os seus empregados.

Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Christo

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que se incorporaram no funeral do seu saudoso Parente e a quantos, de qualquer modo, a acompanharam na sua dor e lhe manifestaram o seu pesar — a todos participando que manda celebrar Missa de 7.º Dia, na Sé Catedral de Aveiro, hoje, sexta-feira, dia 25 de Novembro de 1988, pelas 19 horas.

Ainda o caso do contrabando de Aveiro (conclusão)

As fugas ao fisco atingiram 2,8 milhões de contos

Os crimes e as penas

Já ontem deixámos nestas colunas uma resenha de alguns dos elementos apurados na instrução preparatória do designado processo do "caso do contrabando de Aveiro", que por escassez de espaço nos vimos forçados a concluir apenas hoje.

Para além das componentes já ontem referidas, um outro grupo prestava um apoio imprescindível à "organização", isto é, no "branqueamento" de capitais e ainda fornecendo a possibilidade de contactos permanentes de alguns elementos do "staf" dirigente, grupo este que integra Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira, Maria João Barateiro Serafim, Maria Emilia Modesto Serafim e Maria Helena Nogueira Souto Pereira.

Todos estes elementos, como os restantes da designada componente civil, sabiam do envolvimento nas operações de contrabando de elementos da Guarda Fiscal e da Capitania do Porto de Aveiro numa colaboração traduzida em actos e em omissões que contrariavam os seus deveres profissionais, e que seria "comprada" pelos elementos hierárquicamente superiores.

Sabido é que foram de capital importância o "fechar de olhos" na área da passagem dos barcos com o "material", designadamente nos postos da GF da Barra e da Mó do Meio, controlados pelo cabo António Martins, anteriormente à sua aposentação, e depois desta pelo cabo António Hipólito (Litos) e os soldados Mário Mouriz e Duro de Carvalho, havendo ainda que contar com os apoios dos tripulantes das lanchas da GF, cabo Silvério Borges e soldados Amílcar Ferreira, Almor Trinta Morais, Armando Afonso e Macário Pereira.

OPERAÇÕES DO BATALHÃO DE COIMBRA PERFEITAMENTE CONTROLADAS

Toda a engrenagem organizativa do esquema do "modus operandi" da "organização" tinha uma vertente que passava pelo conhecimento antecipado, por parte do Capitão Vasco Silva, da programação de operações surpresa dirigidas pelo Batalhão de Coimbra, para o que lograra aliciar o cap. Beja Simões, ficando assim a coberto das desconfianças que já existiam no espírito do coronel Vieira Monteiro.

Talvez por isso entre 1980 e 1988 (Março) as intervenções da GF na área do contrabando foram quase nulas, e as poucas que aconteceram foram sempre para apreensão de pequenas quantidades, o que dava, por outro lado, uma certa cobertura à acção da GF.

Parece também provar-se que o Capitão Vaco Silva gozava de certos privilégios resultantes do relacionamento com o coronel Alves Moreira, então Comandante-geral da Guarda Fiscal e que, de acordo com o que consta dos autos terá propiciado a criação oportuna da 5.ª Companhia de Aveiro, coincidente com a promoção a capitão de Vasco Silva, e ainda com uma demissão inesperada do Comandante da Companhia de Coimbra quando este preparava o procedimento disciplinar daquele.

A outra componente desta engrenagem era proporcionada pelos elementos da Polícia Marítima/Capitania do Porto de Aveiro, onde para além

do já referido cabo-de-mar, sub-chefe Arnaldo Pereira, também o então comandante Mota dos Santos estaria por dentro da "organização", tal como o estaria mais tarde o outro comandante, Pessoa Brandão.

Esta componente era completada por agentes da Polícia Marítima, em Aveiro, Isael Ferreira Cruz, António Corveira de Sousa e José Leal Vaz. Segundo foi apurado na investigação preliminar e na instrução do processo a grandeza dos negócios foi de um volume notável, traduzido, em fugas ao Fisco, na ordem dos dois milhões e oitocentos mil contos.

OS CRIMES... E AS PENAS

Os réus deste processo foram pronunciados pelos crimes de associação criminosa (punido com pena de prisão de seis meses a 8 anos), corrupção passiva para acto ilícito (pena de 1 a 6 anos de prisão), corrupção activa (pena de 1 a 6 anos de prisão), peculato (pena de 2 a 8 anos de prisão), peculato de uso (pena até um ano de prisão), armas, engenhos, matérias explosivas e análigas (punível até 3 anos de prisão), destruição, danificação ou subtração de documentos e notações técnicas (punível até 3 anos de prisão), favorecimento de pessoas (prisão até 3 anos), e ainda sequestro - de que é acusado apenas o Arnaldo Pereira - (punível com prisão de 2 a 10 anos), para além de outros crimes previstos

Jaime Gama ontem em Aveiro iniciou campanha eleitoral

Jorge Sampaio e Jaime Gama, candidatos ao cargo de secretário-geral do PS têm, amanhã e domingo, os dois primeiros «frente-a-frente» públicos. No sábado estarão conjuntamente num debate na televisão, tendo aceite o convite que lhes foi dirigido pelo «Jornal de Sábado», soube-se junto das Comissões de Apoio das duas candidaturas.

No domingo, Gama e Sampaio terão o segundo «frente-a-frente», desta vez na Rádio TSF, num programa que foi gravado ontem.

Igualmente ontem, Jaime Gama deslocou-se a Aveiro onde deu uma conferência de imprensa, que marcou «o arranque da campanha eleitoral» do candidato, e sobre a qual daremos desenvolvida notícia na nossa edição de manhã.

Jorge Sampaio desloca-se, por seu lado, a Leiria na tarde de sábado e a Coimbra (na tarde de domingo), informaram os serviços de apoio à sua candidatura.

Ambos os candidatos continuam, entretanto, a recolher apoios.

Relativamente a Jorge Sampaio foi ontem confirmado o apoio dos secretariados das federações distritais de Braga e de Évora, no primeiro caso através de comunicado da Federação e no segundo através dos serviços de apoio à candidatura.

Estes apoios juntam-se ao já divulgado por parte da Federação de Santarém e também ao que já fora expresso por 9 secretários coordenadores de federações distritais do partido.

No âmbito das federações relativas à emi-

gração, Sampaio conta com o apoio da Federação da RFA, que ontem se juntou às do Benelux e Inglaterra.

Os serviços de apoio à candidatura de Jaime Gama confirmaram, por seu lado, o apoio manifesto por sete secretários coordenadores de federações distritais.

Este candidato conta, entretanto, com o apoio da maioria do grupo parlamentar do PS na Madeira. Dos sete deputados que integram o grupo, quatro (entre os quais se encontra o vice-líder parlamentar) confirmaram apoiar Jaime Gama.

O líder do grupo ainda não manifestou o seu apoio a nenhum dos candidatos.

Nos meio sindical e socialista, depois de os elementos do partido que integram o secretariado da UGT terem manifesto (na sua maioria) o apoio a Gama, Sampaio continua a reunir a maioria no que diz respeito ao apoio expresso por líderes dos mais importantes sindicatos afectos à central.

O líder da tendência socialista do Sindicato dos Bancários do Norte veio entretanto (e segundo os serviços de apoio da candidatura de Jorge Sampaio) juntar o seu nome à lista que integrava os líderes dos Bancários do Sul, dos Seguros, da Quimica, do Sindel, do Sindap e da Marinha Mercante.

A candidatura de Jaime Gama divulgou por seu lado ter já confirmado o apoio dos principais dirigentes de outros sindicatos: da Construção Civil, das Pescas (Sindepescas), do Pessoal de Voo, das Cortiças, dos Empregados dos Jogos e Casinos, do Sítise e do Sindicato Democrático dos Ferroviários.

Da Comissão Política do PS, segundo a candidatura de Sampaio, deram o seu apoio 18 elementos e da candidatura de Gama, dois.

Ronda Cidadã

Movimento na Lota

Os barcos de arrasto costeiro «Luisa Balseiro», «Beira Ria» e «Carlos Roeder» descarregaram ontem na lota de Aveiro um total de 6.653 quilos de pescado que foram vendidos por 2.396.281 escudos.

A motora «Jonas David» descarregou 1.553 quilos de sardinha, no valor de 114.700 escudos, enquanto as motoras «Marta Luisa» e «Imaculada Conceição» fizeram entrar na lota 439 quilos de peixe diverso, que renderam 255.460 escudos.

A nível da pesca artesanal local foram conseguidos 478 quilos de peixe, que foram transaccionados por 241.985 escudos.

Movimento no Porto

Entraram ontem no cais de atracagem do porto comercial de Aveiro os navios «Playa Quenja», «Pirolme» e «Paula», de nacionalidades espanhola, norueguesa e alemã, respectivamente.

Do mesmo porto apenas se registou a saída do navio português «António Pascoal».

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 23 e as 12 horas de ontem a PSP de Aveiro registou quatro acidentes de viação em toda a zona de intervenção do seu comando distrital.

Os acidentes provocaram quatro feridos ligeiros.

Em Cabril

Incêndio destruiu zona de mato e floresta

Uma zona de mato e floresta com mais de vinte mil metros quadrados de área foi destruída por um incêndio que deflagrou ontem, cerca das 22 horas, em Cabril, Castrões, Vale de Cambra.

Segundo informação dos Bombeiros de Vale de Cambra, o incêndio foi bastante violento e perigoso, devido sobretudo ao vento intenso que soprava. Chegaram a estar em perigo duas casas e uma viatura da referida corporação de bombeiros.

As três horas as chamas estavam apagadas, mas voltaram a reacender cerca das seis horas, prolongando-se o seu combate até às oito horas.

Na luta contra este incêndio estiveram as corporações de Vale de Cambra, S. João da Madeira e Santa Maria da Feira, com um total de 56 homens e 12 viaturas.

Também as duas corporações de Bombeiros de Aveiro foram ontem chamadas para combater um incêndio que deflagrou em silvas, junto à antiga Fábrica Campos, cerca das 14.35 horas. Ao local os Bombeiros Velhos fizeram deslocar uma viatura e quatro homens e os Bombeiros Novos uma viatura e cinco homens.

Por seu turno, os Bombeiros de Esmoriz também foram chamados para combater um incêndio em mato.

As chamas deflagraram cerca das 9.30 horas, em Aveiro, Esmoriz, e no seu combate estiveram envolvidos 10 homens e três viaturas dos Voluntários de Esmoriz. Às 10.20 horas o incêndio foi dado por extinto.

Necessidade que é problema

ETAR de Vagos: construção origina protestos

— Centro de Saúde fica nas imediações

A nova Estação de Tratamento de Águas Residuais de Vagos (ETAR), em construção na Quinta da Ega, propriedade do Município local, fôge de vir resolver os problemas decorrentes do saneamento básico da vila, poderá complicar ainda mais a situação — esta a conclusão a que se chega, tendo em conta a forma como está a ser construída.

De facto, com localização inicial projectada para junto da povoação de Pedricosa, na freguesia de Sosa, do outro lado do rio que atravessa a vila, a ETAR acabou por ser construída dentro do perímetro do próprio Centro de Saúde.

Esta decisão, tomada segundo parece à revelia da autoridade sanitária local, tem causado serias preocupações aos responsáveis pela saúde em Vagos, que fizeram chegar à Câmara, quer pessoal quer oficialmente — segundo apurámos — os seus receios quanto à forma como o sistema de tratamento de esgotos irá funcionar.

Como foi referido a este Jornal por um informador da Delegação de Saúde, o «Município não pode vir a ter a firmeza de não ter sido alertado, por diversas vezes, para a eventualidade de uma situação deveras caricata — o ter de encerrar-se uma das construções por

alta de condições».

Estes receios, contudo, pouco ou nada têm importado o Município, que avançou com as obras (comparticipadas em 50 por cento pelo FEDER), depois do projecto ter sido aprovado pela Direcção-Geral do Saneamento Básico, entidade que superintende o empreendimento.

Segundo uma fonte camararia, a obra foi projectada e concebida naquele local, «em virtude de ser o único disponível na altura», e de o alegado local da Pedricosa ir ser ocupado com a passagem da futura variante a Vagos.

Por outro lado, ainda segundo o Município, «não existem quaisquer receios quanto ao desenvolvimento de maus cheiros». O vento, predominante de norte, não deve originar grandes convulsões — o que a acontecer seria contudo um verdadeiro caos.

CENTRO DE SAUDE A MENOS DE 50 METROS

Na razão de todos os receios, a existência do Centro de Saúde, começado a construir muito antes da ETAR, e cujo funcionamento se preve para dentro de dois ou três meses.

Zita Seabra apresentou o seu livro em Aveiro

Zita Seabra deslocou-se a Aveiro onde fez a apresentação do seu livro «O Nome das Coisas - Reflexão em Tempo de Mudança», uma edição das Publicações Europa-América, e que já vai na sua quinta edição.

«É necessário que o Partido Comunista mude, se renove. Queremos um Partido forte, não um partido a definhir, que em quatro anos perdeu um terço do eleitorado. Chegou uma altura em que se impunha uma opção, ou assistíamos calmamente ao definhir do partido, ou se reagia. Foi o que fiz e nestas alturas surgem sempre dúvidas e incompreensões. Quebra-se uma rotina e há riscos a correr, mas são necessários para mudar e fortalecer um partido» - disse Zita Seabra na apresentação do seu livro, em Aveiro.

Referindo-se à mensagem que pretende transmitir com este livro, Zita Seabra disse que «é um esforço para não se fingir mais. Há questões em aberto e que têm de ser discutidas e temos que chamar às coisas o nome delas. O Partido, e a esquerda em Portugal está em crise. Temos que o admitir. Temos que assumir os erros, as direcções nos partidos comunistas não se podem perfec-

tuar. Há que encontrar uma saída».

«A sociedade portuguesa está cheia de desigualdades e não é um Partido Comunista a morrer que vai defender os interesses de uma parte dos trabalhadores que nos batem sempre à porta, quando há problemas laborais e questões sociais graves» - acrescentou.

Zita Seabra disse ainda, referindo-se ao próximo Congresso do PC, que será um congresso diferente, «fui expulsa para não participar nele».

Referindo-se ainda à mensagem que pretende transmitir com o «Nome das Coisas» a sua autora disse ser necessário «democratizar o PCP, questionar sem castigos e sem processos, Ninguém quer deixar o Partido».

A apresentação do livro foi antecedida pela intervenção de Lyon de Castro, responsável pela editora, demonstrando a preocupação pluralista da editora, «que pretende satisfazer a necessidade dos leitores».

«A publicação deste livro foi um pequeno tremor de terra na vida política nacional - acrescentou - é um livro histórico e vai abrir sulcos na vida nacional».

Na auto-estrada Acidente de viação provoca um ferido ligeiro (Estarreja)

— veículos circulavam na mesma faixa

Um ferido ligeiro foi o resultado de um acidente de viação, ocorrido ontem na auto-estrada do Norte, próximo de Antuã, Estarreja, causado por uma colisão entre dois veículos (um pesado e um de passageiros), que seguiam na mesma pista de rodagem.

O ferido ligeiro, Paulo José da Costa Martins, de 20 anos e residente no Porto, conduzia o veículo de passageiros que é propriedade da firma Lemos & Esteves Lda., de Viseu.

O jovem foi transportado pelos Bombeiros de Estarreja ao Hospital local.

O pesado de mercadorias, propriedade de Plásticos Perfis Decorativos, Dural, do Porto, era conduzido por Agostinho Teixeira, de 29 anos, residente em Matosinhos, que no entanto não sofreu qualquer dano.

O destacamento da Brigada de Trânsito de Santa Maria da Feira tomou conta da ocorrência.

A justificação camararia não tem, como é evidente, agradado a autoridade sanitária da zona. «Ninguém pode afirmar que os cheiros não invadem a área destinada ao Centro de Saúde» — desabafou um responsável pela Delegação de Saúde, naturalmente pesaroso com a situação, considerada já «sui generis» pelas redondezas.

De facto, segundo nos confirmou aquela entidade, não se conhecem na zona quaisquer unidades sanitárias a funcionarem conjuntamente com ETAR's. «Será que a saúde em Vagos e as gentes desta terra não merecerão mais?» — perguntam a propósito.

E a resposta terá de ser a Câmara Municipal a dá-la. Obviamente.

Eduardo Jaques

Na Gafanha da Vagueira

Embate frontal causa dois feridos

Dois veículos, um ligeiro de passageiros e um pesado de mercadorias, colidiram ontem, pelas 7h55, na Gafanha da Vagueira, provocando ferimentos nos respectivos condutores.

O condutor do veículo ligeiro, que seguia no sentido Sul/Norte, Fernando Fonseca Capelo, de 27 anos e residente na Barra de Mira, foi transportado ao Hospital de Aveiro e mais tarde transferido para o Hospital da Universidade de Coimbra. A sua transferência deve-se à necessidade de cuidados mais específicos. O pesado de mercadorias, seguia no sentido Norte/Sul e era conduzido por António Augusto Silva Almeida, de 24 anos e residente na Gafanha do Carmo. António Augusto recebeu tratamento no Hospital de Aveiro tendo mais tarde regressado a casa.

Os feridos foram transportados pelos Bombeiros de Vagos.

A GNR de Vagos tomou conta da ocorrência.

Veleiros do Tempo Cósmico é lançado hoje em Aveiro

O livro «Veleiros do Tempo Cósmico», da autoria de João de Macelos, é hoje lançado em Aveiro, na Livraria Estante, sita na Av. 5 de Outubro, 47-49.

A cerimónia do lançamento do livro, editado pela «Vega Editora», está marcada para as 18.30 horas e no final será servido um beberete para convívio e animação entre os presentes.

PRECISA-SE PINTOR DE LETRAS À MÃO

BOM VENCIMENTO

Contactar: RECLATOLDOS
Telefone 941830 — VAGOS

ÁGUEDA

- TERRENOS
- LOJAS
- APARTAMENTOS

Óptima localização, vendem-se.
VILA AZUL — Propriedades — Tel. 034-601223

Pela PSP

AVEIRO

MAIS DE MIL CONTOS EM CHEQUES SEM PROVISÃO

Na PSP de Aveiro foi apresentada queixa contra uma pessoa identificada, por esta ter passado dois cheques sem provisão bancária, no valor de de 1.078 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

DANOS VOLUNTÁRIOS PRATICADOS EM VIATURA

Na PSP de S. João da Madeira um indivíduo residente naquela cidade, apresentou queixa contra o condutor de uma viatura, cuja matrícula indicou, por lhe ter causado danos voluntários no seu veículo.

Os prejuízos causados foram avaliados em cem mil escudos.

OVAR

CONTO DO VIGÁRIO RENDEU CEM CONTOS

Um indivíduo residente em Ovar ficou sem cem contos em dinheiro ao ser ludibriado por dois outros indivíduos com o «conto do vigário».

O facto aconteceu no passada quarta-feira, pelas 10.30 horas da manhã e, segundo a participação apresentada pela vítima na PSP de Ovar, um dos indivíduos deixou cair um embrulho no chão, que foi apanhado pelo segundo indivíduo, o qual se dirigiu ao queixoso dizendo-lhe que o referido embrulho continha uma grande quantia em dinheiro.

Deste modo, conseguiram enganar a vítima, levando-a a entregar ao indivíduo que apanhou o embrulho um pequeno cofre contendo cem mil escudos em dinheiro, em troca do referido pacote.

OURO, PRATA E JÓIAS ATRAEM ASSALTANTES

Ouro, prata e jóias foram os alvos principais dos assaltantes que, na tarde da passada quarta-feira, visitaram ilicitamente três residências de Aveiro e Esigueira.

Os três assaltos, dois em Aveiro e um em Esigueira, foram todos efectuados por arrombamento, através da extracção do canhão das fechaduras das portas das residências.

Da residência assaltada em Esigueira foram furtados objectos de ouro, prata e jóias no valor de 120 mil escudos, enquanto que em Aveiro foram subtraídos objectos no valor de 190 mil escudos. Na terceira residência, também em Aveiro, o furto não chegou a ser consumado, tendo-se apenas verificado alguns prejuízos, no valor de dez mil escudos.

Os furtos foram comunicados à Polícia Judiciária de Aveiro.

MONTADOR DE PNEUS

PRECISA-SE

AVEIROPNEUS, LDA.

Rua Visconde da Granja, 12 — Lojas B, C e E AVEIRO

COMPRA-SE

VIVENDA ou ANDAR T5 com 200 m²

No centro da cidade de Aveiro. Pagamento a dinheiro.

Resposta ao n.º 359 deste Jornal.

BARRA

T2 — T2 + 1

VENDEM-SE

VILA AZUL — Telefone 24694 — Aveiro.

ÍLHAVO

T1 — 4.800 contos
T3 — 7.300 contos

VILA AZUL — Telefone 24694 — Aveiro.

ÁGUEDA

- TERRENOS
- LOJAS
- APARTAMENTOS

Óptima localização, vendem-se.
VILA AZUL — Propriedades — Tel. 034-601223

MORADIA AO LICEU

Espaciosa. Bons acabamentos. Quintal. Vende-se.

VILA AZUL — Telefone 24694 — Aveiro.

Talhantes de Águeda protestam contra a venda ambulante de carne no mercado

«Não fazemos movimento que nos permita pagar as pesadas contribuições a que somos obrigados a corresponder». Assim dizem os talhantes de Águeda, que têm vindo a protestar contra a venda ambulante de carne que se regista no mercado da cidade, venda que é autorizada pela Câmara Municipal e que se processa, segundo os talhantes, «sem quaisquer condições de higiene e contrariando a legislação em vigor».

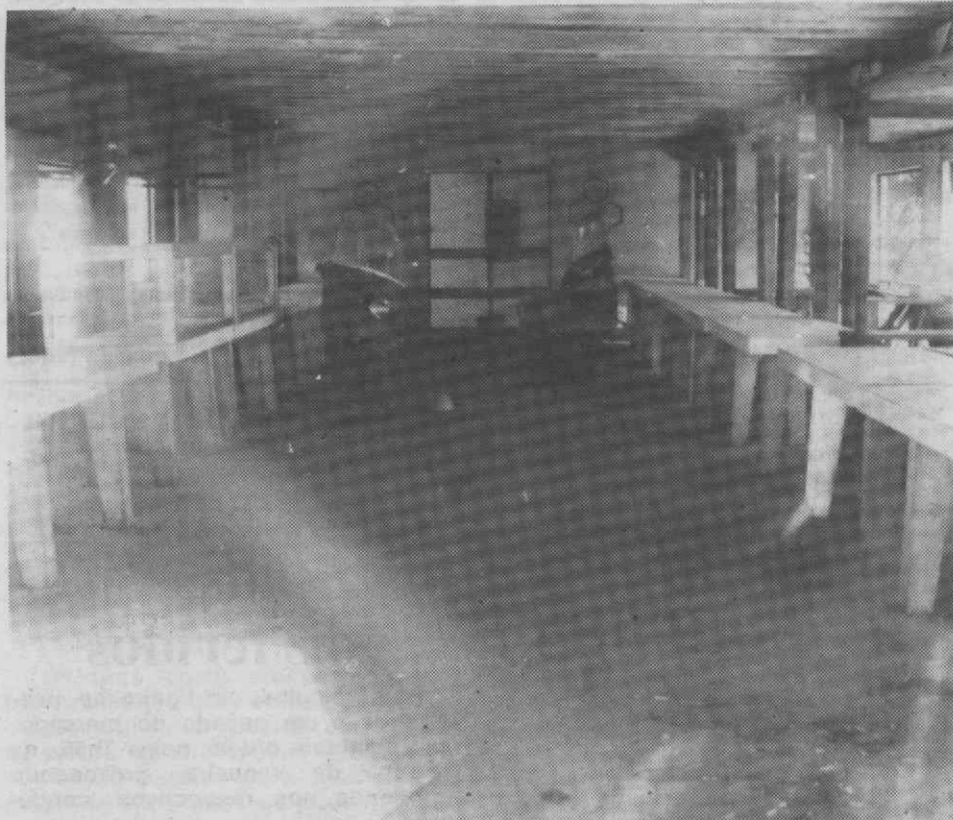
A venda ambulante de carne no mercado de Águeda faz-se em instalações construídas para o efeito em 1985 pela Câmara Municipal.

«Todos os vendedores que utilizam as bancas existentes são proprietários de talhos», referem os talhantes, que adiantam: «esses vendedores vêm para o mercado vender a carne que não conseguiram vender nos seus talhos. Alguns deles são provenientes de localidades de concelhos e, até, de distritos vizinhos, como por exemplo de Oliveira do Hospital».

«Eles vendem a carne e nós é que somos obrigados a pagar os impostos», protestam.

NA CÂMARA DIZEM-NOS QUE VÃO RESOLVER O PROBLEMA, MAS...

Segundo os talhantes de Águeda, os contactos com a Câmara Municipal



É neste local que se faz a venda ambulante de carne.

pal têm sido frequentes, porém os seus protestos parecem «cair em saco roto». «Quando vamos à Câmara

dizem-nos que se vai resolver a situação, mas uma coisa é certa, aos sábados, continua tudo na mesma».

Refira-se que a Inspeção Económica proibiu, por duas vezes, a venda ambulante de carne no mercado de Águeda. «A carne, para ser vendida naquelas bancas tem de ser reinspectada, o que, em Águeda, não acontece. Para além disso, é expressamente proibida a venda ambulante de carne de vaca. Alguns dos vendedores trazem carne de vaca e escondem-na debaixo das bancas», afirmam os talhantes.

DEITAMOS CARNE FORA...

Os prejuízos que a venda ambulante de carne em Águeda provoca aos talhantes estabelecidos na região são, segundo as suas próprias palavras, «avultados». «Aos sábados de manhã ando a passear no mercado porque não tenho clientes para atender no talho», afirma o proprietário de um dos seis talhos sediados no mercado. «Como não conseguimos vender a carne, muitas vezes somos obrigados a deitá-la fora...», acrescenta.

Os talhantes de Águeda manifestaram já a sua disposição em adoptar formas de luta que podem ir, como nos referiram, «desde o contacto com as entidades de Lisboa até ao encerramento dos talhos em Águeda».

«Águeda é o único concelho do Distrito de Aveiro onde ainda se faz a venda ambulante de carne», dizem os talhantes. «Noutros concelhos isto é proibido e aqui não. Porquê?», interrogam.

Aguada de Baixo

Acidente de viação na EN 1 causou um morto

Um acidente de viação ocorrido cerca das 13,30 horas de ontem em Aguada de Baixo (Águeda), na EN 1, causou um morto e dois feridos.

O acidente envolveu um ligeiro de passageiros, de matrícula EZ-80-60, e dois pesados de mercadorias, com as matrículas MS-78-51 e TM-83-26.

O condutor do ligeiro de passageiros, Silvino Tavares Martins, de 51 anos, residente em Pessegueiro do Vouga (Sever do Vouga), não conseguiu resistir aos ferimentos, tendo chegado já sem vida ao Hospital de Águeda, para onde foi transportado pelos Bombeiros da cidade. Deram ainda entrada naquela unidade hospitalar José Fernando Retroz Vieira, residente em Antanhol (Coimbra), condutor de um dos pesados, e Manuel Pereira Lopes, ajudante do motorista do segundo camião, Manuel Pereira Sousa, residente em Anta (Espinho).

Ao que nos foi dado apurar, o veículo ligeiro, que circulava no sentido Norte-Sul da EN 1, foi embater, frontalmente, e na faixa contrária, num dos pesados, veículo que, depois do choque, apanharia o outro pesado.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

AIA promoveu sessão de esclarecimento sobre o Imposto Único



Um aspecto da sessão de esclarecimento.

Realizou-se ontem no auditório da EXPOAGUEDA, uma sessão de esclarecimento sobre o Imposto Único, sessão que foi promovida pela Associação Industrial de Águeda.

Victor Oliveira, perito de fiscalização tributária, da Direcção de Finanças de Aveiro, Victor Negrais,

supervisor tributário da Direcção de Finanças de Aveiro e Beleza da Costa, chefe de Repartição de Finanças de 1.ª Classe, orientaram esta sessão, que contou com numeroso público.

As intervenções versaram os regimes de transição do IRS, Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, e do IRC, Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, tendo tido lugar dois períodos de debate sobre os assuntos nelas tratados.

A realização desta sessão de esclarecimento, segundo a Associação Industrial de Águeda, reflecte várias solicitações de empresários seus associados no sentido de assegurar uma maior informação sobre a inovação que constitui a introdução do Imposto Único na fiscalidade portuguesa.

Fermentelos

Incêndio em residência causa grandes prejuízos

Cerca das 15,30 horas de ontem, deflagrou um incêndio numa casa de habitação em Fermentelos (Águeda), tendo as chamas causado grandes danos no imóvel, propriedade de Maria Luísa Dias Martins.

Os Bombeiros Voluntários de Águeda com-

bateram as chamas em conjunto com os Bombeiros de Oliveira do Bairro. Cerca das 17 horas, procedia-se ao rescaldo do sinistro.

As causas do togo não estão, ainda, totalmente apuradas.

FOGO EM PARADELA

Os Bombeiros Voluntários de Águeda, cerca das 9,30 horas de ontem, acorreram, também, a um incêndio que deflagrou numa propriedade de Emilia Marques Figueiredo, sita em Paradelas na freguesia de Espinhel.

As chamas destruíram vários medeiros de palha, chamas que foram combatidas pelos Bombeiros Aguedenses durante cerca de meia-hora.

LIQUIDAÇÃO TOTAL



PRONTO A VESTIR
MODA
MASCULINA/
FEMININA

APROVEITE DESDE JÁ
SÓ AO PREÇO DE CUSTO

Avenida Dr. Eugénio Ribeiro, 15
Ao lado do BNU 3750 ÁGUEDA

Jornadas Internacionais de Planeamento Familiar

Pílula é contraceptivo mais indicado para as adolescentes

— defendeu o dr. Vítor Gomes em Conferência de Imprensa

A necessidade de uma educação sexual básica, a nível da família e da escola, por forma a evitar a gravidez na adolescência, foi defendida por um especialista do Hospital Egas Moniz, ao apresentar os principais temas das Jornadas Internacionais de Planeamento Familiar, que se iniciam hoje.

Em Conferência de Imprensa, o dr. Vítor Gomes, acompanhado pelo director do Serviço de Ginecologia do mesmo Hospital, José Girão, defendeu que a pílula é o contraceptivo mais indicado para as adolescentes.

«A idade não conta, o que está em causa e a vida sexual. A pílula pode dar-se em qualquer altura, o que importa é a saúde da mulher», sublinhou, ao mesmo tempo que citava um estudo efectuado na Suécia, em que foi ministrada a pílula, antes da primeira menstruação a jovens entre os 9 e 11 anos, com o objectivo de prevenir a primeira gravidez.

«Ficou comprovado — afirmou — que a contracepção oral não provoca quaisquer alterações no desenvolvimento físico da adolescente».

As Jornadas Internacionais sobre Prevenção em Saúde Materna, que decorrem hoje e amanhã, abordam ainda o planeamento familiar, a prevenção e o diagnóstico da doença genética, a prevenção da fertilidade depois dos 40 anos, a sexualidade a partir da adolescência, a prevenção primária do cancro do colo e os problemas ligados ao cancro da mama.

Referindo-se aos alegados problemas ligados ao uso da pílula, o dr. Vítor Gomes acentuou que ele não está sujeito a qualquer idade limite desde que se tome em baixa dosagem.

«Chamo a atenção apenas para as mulheres fumadoras e para as que sofrem de hipertensão. Estas sim, incorrem em alguns riscos», salientou.

A propósito dos benefícios e malefícios da pílula, tema que será objecto de uma mesa-redonda durante os trabalhos, o ginecologista afirmou que não existe uma relação directa entre o cancro da mama e a contracepção oral.

«A pílula tem vantagens, diminuindo os quistos no ovário e a doença inflamatória pélvica, principal causa da infertilidade na mulher», esclareceu.

Em relação ao carcinoma do seio, que está a aumentar em todo o mundo e que representa 25% de todos os cânceros das mulheres, acrescentou ser importante fazer-se o exame citológico anual. «Para afastar o perigo este exame deve realizar-se, pelo menos, três anos seguidos, período ao fim do qual poderá fazer-se de dois em dois anos ou de três em três».

O médico aconselhou ainda o auto-exame da mama como forma de prevenir precocemente o aparecimento de qualquer indício, e acrescentou



Prof. José Girão e dr. Vítor Gomes durante a conferência de imprensa de apresentação das Jornadas Internacionais que reunirão 1.500 médicos sobre Prevenção de Saúde Materna.

que estes cuidados deverão ser constantes, sobretudo se a mulher tiver, pelo menos, dois familiares directos que tenham tido cancro nesse órgão.

Explicou ainda que o planeamento familiar não é para obrigar a mulher a tomar anticoncepcionários, mas sim para a informar e esclarecer quanto ao número de filhos, quanto ao período de tempo que deve mediar entre cada gravidez, e recordou que os contraceptivos são gratuitos nos

Centros de Saúde.

«Não se sabe ainda qual a causa do cancro do cólon e a sua relação com a pílula. Este tipo de cancro tem muitos factores de risco, a sua incidência depende da vida sexual da mulher e, sobretudo de virus, factores que não podem ser dissociados para se afirmar se a pílula influencia ou não este tipo de cancro».

Todos estes problemas serão abordados em mesas-redondas e em painéis.

Assaltantes da Caixa Geral de Chaves presos em Bilbao

A polícia de Bilbao prendeu quatro pessoas presumivelmente autoras do assalto à Caixa Geral de Depósitos, em Chaves, de onde se apoderaram de 35 mil contos, informou ontem a polícia daquela cidade espanhola.

A polícia espanhola apreendeu aos detidos dez mil contos em notas, parte provável dos resultados do assalto, bem como uma espingarda simulada, uma pistola Bereta simulada e um revólver «Smith and Wesson» calibre 32, com duas caixas de munição.

Os quatro presos são de nacionalidade espanhola.

A polícia relaciona um dos presos, Juan Luis R. C., com um grupo de traficantes de droga em que estão implicados dois cabos da polícia autónoma basca (Ertzaintza).

A versão policial argumenta que o detido «investiu» dois milhões de pesetas do assalto na compra de três quilogramas de cocaína, apreendidos na semana passada aos traficantes.

De acordo com as fontes policiais, o preso esperava participar nos «lucros» que os presumíveis integrantes da rede de tráfico de droga obtiveram da venda de cocaína, dando saída ao dinheiro do assalto.

A polícia de Bilbao informou que as investigações sobre os presumíveis assaltantes se iniciaram há bastantes meses.

Os presos são os irmãos Juan Luis e Rafael R. C., de 31 e 36 anos, respectivamente, Manuel Alvaro L. A., de 26 anos, e José Ramon A. D., de 28 anos.

As investigações levadas a efeito pelo grupo anti-assaltos da polícia de Bilbao comprovaram «com toda a certeza» que Manuel Alvaro, Rafael, Juan Luis e José Ramon eram os autores do assalto à sucursal da Caixa Geral de Depósitos em Chaves e procedeu à sua detenção, pelo que serão entregues agora à autoridade judicial.

O Gabinete de Imprensa da Polícia Judiciária, em Lisboa, confirmou que, a 5 de Outubro deste ano, quatro indivíduos assaltaram a dependência de Chaves da Caixa Geral de Depósitos.

IPE, RAR, Triunfo e Aliança juntam-se para enfrentar concorrência

Um acordo de cooperação entre o IPE — Investimentos e Participações do Estado, o grupo RAR, a Triunfo e a Aliança, foi assinado para dotar as empresas de meios que possibilitem enfrentar a concorrência externa, disse ontem um responsável empresarial.

A mesma fonte revelou que ao abrigo do acordo, que incidirá no sector da alimentação, no qual estão as quatro empresas envolvidas, será elaborado um estudo de mercado seguido de actuações como investimentos, desinvestimentos, criação de «joint-ventures», entre outras.

A cooperação entre aquelas empresas pretende alterar o panorama que se vive em muitas empresas do sector alimentar português — em condições de desvantagem concorrencial relativamente às suas congéneres devido à dimensão comercial e produtiva e às características do seu produto.

A mesma fonte realçou que, embora muitas empresas tenham reputação nacional, «alta-lhes agressividade comercial e poder competitivo que lhes permita a penetração no mercado externo».

No próximo sábado

Secretariado Nacional

da ASP/PSP

reúne em Coimbra

Realiza-se no próximo sábado a I Reunião do Secretariado Nacional da Associação Sindical dos Profissionais da Polícia de Segurança Pública (ASP/PSP).

O encontro, com início às 9h30, decorre na sede da Delegação da Zona Centro, em Coimbra, sita na Praça da República, n.º 28.

RTP bate recorde de queixas ao Conselho de Comunicação Social

A Radiotelevisão Portuguesa suscitou a maior parte das queixas apresentadas até agora ao Conselho de Comunicação Social, segundo consta do último relatório daquele órgão, que ontem foi entregue ao Presidente da República. O relatório, que diz respeito ao primeiro semestre de 1988, corresponde ao período terminal do mandato legal de quatro anos dos primeiros membros do CCS, pelo que também resume o número de queixas apreciadas durante o mesmo período.

Das 316 queixas analisadas pelo Conselho, 217 tinham a RTP como objecto, seguindo-se a RDP com 34 queixas.

Os jornais do sector público (os únicos que o CCS abrange) suscitaram, no seu conjunto, 34 queixas, havendo ainda 31 queixas que abrangem dois ou mais órgãos do sector.

O mesmo relatório inclui uma introdução do presidente do CCS, Artur Portela, que sublinha a «quase total falta de diálogo entre o Governo e o Conselho, sobretudo desde 1987».

Artur Portela, que ontem foi recebido por Mário Soares, acompanhado de outros três elementos da Direcção do Conselho, disse aos jornalistas terem debatido com o Chefe de Estado alguns dos aspectos mais significativos do relatório de que Soares recebeu um exemplar.

«Os problemas que se colocam ao sector público da comunicação face à eventual extinção do Conselho de Comunicação Social» foi outro dos assuntos abordados durante a audiência com o PR.

Sem se querer pronunciar sobre o conteúdo do acordo de revisão constitucional (que prevê a substituição do CCS por uma alta autoridade para o sector), Artur Portela reafirmou ontem que «o futuro do sector é preocupante se não se garantir a existência de um órgão que integre, de forma equilibrada, as diversas forças políticas,

sociais e ligadas à comunicação social».

O presidente do CCS insistiu ainda no facto de a reconversão do Conselho dever, na sua opinião, «passar por um debate na sede própria que é a Assembleia da República».

A legislação subjacente à existência do CCS foi também criticada por Artur Portela. «A lei dada a este órgão é uma lei muito trágica — acrescentou — e coloca-nos num ciclo vicioso porque não nos permite fazer aquilo que consideramos ser necessário fazer», ressaltou.

A actual situação da comunicação social no que diz respeito à imprensa escrita e falada e ao aparecimento de novos títulos mereceu de Artur Portela o seguinte comentário: «O aumento de títulos, em si, é positivo pelo que pode representar de maior número de vendas de jornais mas é preciso saber quem detém o quê e com que finalidade».

Por último o presidente do CCS disse que «quando os empresários se põem a fazer jornais e encontram jornalistas mais frágeis, os resultados são lamentáveis».

Pelo País

MUNICÍPIO DE SINES FEZ 626 ANOS

O Município de Sines completou ontem 626 anos da atribuição do foral, por D. Pedro I, que elevou a sede do concelho a categoria de Vila. Do programa da comemoração do Dia do Município, constam actividades desportivas e culturais, que se prolongam por uma semana. O Segundo Festival de Papagaios de Papel, visitas a uma fragata cedida pela Marinha Portuguesa, a inauguração da exposição «Sines, 626 Anos de História» e um magusto com a actuação de diversos grupos de música popular constituíram o programa do dia de ontem.

IATE AFUNDOU-SE NA BAÍA DE LAGOS

O iate «Jung-Jung», com bandeira inglesa, afundou-se junto ao molhe da Barra de Lagos, não se tendo registado qualquer dano nas quatro pessoas que se encontravam a bordo, informou a Capitania do Porto de Portimão. O acidente ocorreu quando o casal inglês que se encontrava na embarcação acompanhado de dois filhos, um deles com apenas 18 meses, pretendeu deixar a Baía de Lagos e sair à vela. Devido ao mau tempo que se fazia sentir, o iate tombou e foi embater no molhe da Barra, ficando praticamente irrecuperável, disse o comandante Júlio Marinho. Na emergência, os ocupantes do navio foram prontamente socorridos por pescadores que se encontravam perto e que evitaram desastres pessoais.

HOMICIDA CONDENADO A 11 ANOS DE CADEIA EM VILA REAL

O Tribunal de Vila Real condenou um agricultor e negociante de gado, por ter assassinado a tiro um vizinho, a 11 anos de cadeia e ao pagamento de 7.400 contos de indemnização aos familiares da vítima. O Tribunal classificou o crime de «homicídio simples» por o réu Alexandre Queirós Pinto «não ter actuado por motivo fútil» e, também, por ter ficado provado que «não foi premeditado». A apresentação voluntária de Alexandre Pinto, depois de ter fugido para França, foi considerada uma atenuante. O Tribunal teve ainda em conta que entre o réu e a vítima mortal, António Joaquim dos Santos, existiam rixas antigas.

SANEAMENTO BÁSICO TEVE ENCONTRO NACIONAL

A Associação Portuguesa de Estudos para o Saneamento Básico (APESB) elegeu quarta-feira a sua Comissão Directiva para os próximos dois anos, durante o Terceiro Encontro Nacional que decorreu em Lisboa. No Encontro, que se prolongou por quatro dias, foram debatidos temas relacionados com as diferentes associações de saneamento básico, abastecimento de águas, drenagem e tratamento de águas residuais e pluviais. Durante os trabalhos, que decorreram no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, estiveram presentes 428 especialistas nacionais e estrangeiros, 38 expositores de equipamento e 57 exposições técnicas.

LIVROS RAROS EM EXPOSIÇÃO

Primeiras edições raras de obras de Freud e Kafka integram uma colecção de 3.000 livros e revistas literárias alemãs e austríacas que ontem foi inaugurada pela secretária de Estado da Cultura, Teresa Patrício Gouveia. A colecção pertence à Biblioteca de Franz Blei, um escritor austríaco que procurou o exílio em Portugal e depois nos Estados Unidos para fugir às perseguições nazis, e foi agora doada por familiares à Biblioteca Nacional, onde ficou patente ao público. O Núcleo Fundamental da Exposição, intitulada «Doação Cibil Blei/Sara Halpern», é composto por obras raras publicadas desde o final do Século XIX até ao início do nazismo, em 1933. A sua raridade radica precisamente no facto de terem escapado à tória dos adeptos de Hitler contra a cultura, que os levou a queimar milhões de publicações.

Quinze empresas portuguesas em feira no Senegal

Portugal terá a segunda maior representação, depois da Itália, na 8.ª Feira Internacional de Dakar, que decorre no Senegal até 4 de Dezembro, com a participação de 15 empresas nacionais.

A representação portuguesa, organizada pela Associação Industrial Portuguesa (AIP), com o apoio do Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP), ocupará uma área de cerca de 500 metros quadrados do pavilhão destinado aos países da CEE.

Possibilitar uma maior penetração nos países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEEAO) é o principal objectivo da par-

ticipação portuguesa, que inclui, entre outras, empresas de maquinaria, têxteis, fundição, embalagens e explosivos.

Paralelamente, realiza-se de 28 de Novembro a 1 de Dezembro na capital senegalesa o 8.º Fórum Industrial da África Ocidental, com a participação de 16 empresas portuguesas.

O Fórum, que tem o patrocínio da CEEAO e da Comissão das Comunidades Europeias, terá a presença de cerca de duzentos empresários de 16 países africanos e de uma representação semelhante de todos os Estados Membros da CEE.

Proporcionar a cooperação entre

empresas para investimento conjunto em projectos industriais naqueles países africanos é o objectivo do Fórum, que, para os seus promotores, «poderá ser o primeiro passo para o estabelecimento de participações europeias em projectos para o desenvolvimento da indústria africana».

Cerca de 240 projectos, recentemente identificados nos 16 países africanos, serão apresentados no Fórum, destacando-se os sectores agro-industrial, mobiliário, metalomecânico, têxteis e confecções, químico e construção civil como os de maior interesse para investimentos conjuntos.

Banco Europeu de Investimento vai emitir empréstimo obrigacionista em escudos

O Banco Europeu de Investimentos vai emitir o seu primeiro empréstimo obrigacionista em escudos, numa operação que é liderada pelo Banco Português de Investimento e co-liderada pela MDM — Sociedade de Investimento.

Assim, serão emitidas 5 milhões de obrigações do valor nominal de mil escudos cada, tendo o empréstimo, com uma vida de 9 anos dividida em três períodos, o seu período de subscrição em Dezembro próximo, em data já anunciada em conferência de Imprensa em que esteve presente um dos vice-presidentes do BEI, Miguel Arnedo Orbananos, especialmente encarregado das operações em Portugal.

Cada obrigação beneficia de uma taxa de juro líquida de impostos de 13,5 por cento ao ano, para os primeiros seis cupões e, até 45 dias antes do vencimento do sexto e décimo segundo

cupões, o BEI publicitará a taxa de juro que vigorará para o triénio seguinte de vida do empréstimo.

As obrigações vencem juros desde o primeiro dia útil seguinte ao termo do período de subscrição e os juros são pagos semestral e postecipadamente em Junho e Dezembro de cada ano.

A amortização será realizada de uma só vez, ao par, em Dezembro de 1989.

Haverá igualmente hipótese de reembolso antecipado desde que no prazo de 20 dias após a publicação, no Boletim de Cotações da Bolsa de Lisboa, da nova taxa de juro para o triénio seguinte, os portadores das obrigações o requerirem sendo o mesmo efectuado ao par na data do vencimento do 6.º ou do 12.º cupões.

A tomada firme e colocação esta assegurada por um conjunto de instituições financeiras, nomeadamente os Bancos Europeus de Investimento, Espírito Santo e Comercial de Lisboa, de Fomento Nacional, Portugueses do Atlântico e

Pinto e Sotto Mayor e MDM — Sociedade de Investimentos.

O agente pagador principal é o BPI sendo agentes pagadores o BESCL, BFN, BPA, BPSM, MDM e Deutsche Bank (Frankfurt).

EDP vai assegurar distribuição de electricidade na Covilhã

A distribuição de electricidade no concelho da Covilhã, actualmente assegurada pela Câmara Municipal, passou desde ontem a ser de responsabilidade da EDP, informou a Secretaria de Estado da Energia.

Efectivamente, o acordo de outorga à Electricidade De Portugal da concessão da distribuição de energia eléctrica no concelho da Covilhã foi ontem assinado naquela cidade pela Autarquia e a EDP, na presença do secretário de Estado da Energia, Nuno Ribeiro da Silva.

A assinatura do acordo visa a regularização das dívidas da Câmara da Covilhã à EDP, acumuladas nos últimos anos, retere a Secretaria de Estado da Energia.

Por problemas relacionados com dívidas, a EDP cortou quarta-feira a electricidade no concelho de Valongo, ficando totalmente privadas de energia eléctrica as freguesias de Sobrado e do Campo, onde funcionam várias indústrias têxteis.

Segundo a EDP, a razão do corte prende-se com o adiamento sucessivo da assinatura de um acordo que transfira para a EDP a responsabilidade de distribuição de energia eléctrica no concelho de Valongo.

Com a assinatura, ontem, do protocolo entre a Câmara da Covilhã e a EDP, os concelhos de Valongo e Gondomar, ambos periféricos da cidade do Porto, passam a ser os únicos dos 275 do continente, em que as Autarquias procedem à distribuição directa de energia eléctrica aos utentes.

Dois tipos de aguardente portuguesa desaconselhada nos EUA

As autoridades norte-americanas encontraram níveis excessivos de metanol em dois tipos de aguardente portuguesa, mas a companhia produtora garantiu ontem que as bebidas visadas se encontram dentro dos limites consentidos pela Lei Portuguesa.

O «U.S. Bureau of Alcohol, Tobacco and Firearms» aconselhou terça-feira os consumidores norte-americanos a não beberem «Bagaceira Aveleda» e a «Aguardente Reserva Aveleda», por terem sido detectados, após testes laboratoriais, níveis de metanol de 0,412 a 0,660 por cento por volume.

Segundo aquela agência norte-americana, o nível máximo de segurança de metanol nas aguardentes é de 0,35 por cento.

A «U.S. Food and Drug Administration» (FDA) afirma que um nível superior a 0,35 por

cento de metanol em aguardentes é uma ameaça potencial à saúde.

Contactado um responsável da administração da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda garantiu que os seus produtos «estão perfeitamente de acordo com a Lei Portuguesa», mas admitiu que a legislação nos EUA pode ser diferente.

«Todos os nossos produtos são sujeitos a testes pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, e só depois de todas as amostras analisadas é que se procede às exportações» — indicou o responsável da administração da Sociedade Aveleda.

«Estranhámos o que aconteceu nos Estados Unidos, porque exportamos regularmente para um país muito rigoroso, que é a Alemanha Federal, e nunca tivemos problemas» — acrescentou.

A maior central sindical italiana atravessa profunda crise

António Pizzinato renunciou a liderar a Confederação Geral Italiana dos Trabalhadores (CGIL), 32 meses depois de ter sucedido ao líder carismático dessa central, Luciano Lama. A CGIL, de orientação comunista, é o maior sindicato do país. Acusado pelos adversários de ter falhado na reestruturação da central sindical, agravando os seus problemas, o secretário-geral da CGIL pôs o seu mandato nas mãos da Direcção que o elegeu em 4 de Março de 1986.

A sucessão de Pizzinato está praticamente assegurada. Uma comissão nomeada pela Direcção deverá consultar até sábado todos os 166 membros do Conselho Directivo sobre o nome apontado para o cargo máximo da central sindical: o comunista Bruno Trentin.

A crise na maior central sindical italiana (4,5 milhões de inscritos, dos quais 40 por cento são trabalhadores reformados) vem de longe.

Com efeito, há 10 anos a CGIL, que é integrada por militantes comunistas e socialistas, tinha nas suas fileiras oito milhões de inscritos, maioritariamente trabalhadores no activo.

Trata-se, afinal, da projecção de uma crise bem mais ampla, a de todo o sindicato, que teve início formal em 1980, com a «marcha dos 40 mil»: dirigentes e quadros das maiores empresas do país desceram às ruas de Turim para exigir o

fim das reivindicações salariais permanentes e a criação de um mecanismo que ligasse os aumentos de ordenado à produtividade dos trabalhadores.

Na verdade, registou-se um retrocesso sindical, causado pela incapacidade de aceitar o fim dos mitos dos anos 70 e de falta de adaptação à problemática passagem dos tempos da industrialização e do operariado à época da sociedade post-industrial informatizada, tecnológica, profissionalizada e cada vez mais corporativa.

Entraram em crise os modelos proletarizantes, de massas, e colectivos, numa altura em que posições sindicais e ideológicas começaram a sofrer grandes contestações.

A crise de identidade sindical na Confederação Geral Italiana dos Trabalhadores é também a crise da esquerda, com o Partido Comunista à cabeça, enquanto o neo-capitalismo se vinga, montado no cavalo de um «boom» económico sem precedentes.

Ninguém, na maior central sindical da Itália, nega a crise existente, a começar pelo secretário-geral-adjunto, Ottaviano Del Turco:

«É urgente dar voz à diversidade e às interrogações diferenciadas vindas do mundo do trabalho. No fundo, uma operação política arrojada, que é a de passar do 'slogan' do Congresso, que confiava à acção sindical a tarefa de unificar o mundo do trabalho, para uma outra fase na qual somos chamados a efectuar sínteses entre diversidades».

Mas se a crise da central sindical de inspiração comunista é evidente, não o é menos a crise de quem a inspira, isto é o PCI, o Partido Comunista Italiano.

E o próprio Pizzinato a admiti-lo: «Inspirei-me sempre nos valores e princípios que me foram dados pela escola operária e pela militância do Partido Comunista Italiano, de que muito me orgulho. Tanto mais que, hoje, também ele dá os primeiros passos no caminho da sua própria re-fundação, que será tão longa e atormentada quanto aquela que, em planos diversos, se está a verificar na CGIL».

No próximo sábado terá lugar a última etapa com vista à sucessão de António Pizzinato no cargo de secretário-geral: os 166 membros do Conselho Directivo indicarão o nome do novo líder, quase certamente Bruno Trentin.

Oficialmente Trentin deverá ser eleito na terça-feira da próxima semana. No ambiente sindicalista, as perspectivas são de optimismo moderado: a Bruno Trentin sobra o que faltava a António Pizzinato, isto é, carisma.

Alguns observadores políticos italianos consideram que a grande falha do secretário-geral demissionário é a de não ser um personagem de forte presença cénica, num meio onde já não há lugar para os grandes projectos e o reavivar de grandes tensões. E é isso mesmo que Trentin parece ter: a habilidade histriónica dos grandes mestres da comunicação.

Breves Internacionais

NOVA IORQUE — Os Estados Unidos querem que os países beneficiários de auxílio para compra de armas se comprometam a colaborar em eventuais investigações sobre fraudes no processo de vendas — informou ontem o jornal «New York Times». A aceitação ou não desta cláusula compromete a concessão da ajuda — acrescentou o jornal que adiantou terem as novas disposições sido preparadas pelos Departamentos norte-americanos de Defesa e da Justiça.

LONDRES — A Colômbia, o México e a Áustria vão aderir ao Acordo Internacional do Açúcar até ao final de 1988, informou Alfredo Ricart, director executivo da Organização Internacional do Açúcar (OIA), durante uma reunião em Londres. O Acordo Internacional de 1987 tem presentemente 32 membros exportadores (incluindo «quatro grandes» — Austrália, Cuba, CEE e Brasil) e nove membros importadores, designadamente, o Canadá, os Estados Unidos, a União Soviética e o Japão. Este acordo, tal como o precedente, é puramente administrativo.

MAPUTO — As Forças Armadas Moçambicanas (FPLM) destruíram quarta-feira uma base de rebeldes situada perto da localidade de Chivundi, província de Tete — disse ontem uma fonte oficial. Um informador militar declarou que, durante a operação, foram mortos 20 rebeldes e apreendido diverso material bélico, mas não mencionou a existência de baixas nas tropas governamentais. De acordo com a mesma fonte, a operação permitiu também a libertação de 100 camponeses que tinham sido capturados pelos rebeldes.

TÓQUIO — A Bolsa de Valores de Tóquio fechou ontem em baixa, com o índice Nikkei a perder 90,09 ienes, para 29.340,03 ienes, ou seja, a primeira descida em nove sessões. Na quarta-feira, os mercados financeiros estiveram encerrados no Japão para assinalar o feriado do Labor Thanksgiving Day. A meio da sessão, o Nikkei tinha registado um novo recorde, para 29.451,85 ienes, mas a sessão da tarde foi marcada por uma vaga de tomada de lucros concentrada nos valores siderúrgicos fortemente capitalizados. Desceram também os valores eletrónicos, mas subiram os dos transportes marítimos.

NICÓSIA — O primeiro grupo de um total de mais de 1.500 prisioneiros de guerra do conflito do Golfo Pérsico deixou ontem Teerão em direcção a Bagdad — anunciou a agência noticiosa iraniana Irna. A Irna, captada em Nicósia, especificou que 52 prisioneiros de guerra iraquianos deixaram Teerão no que classificou de primeira operação de repatriamento de todos os presos doentes e feridos no Irão e Iraque.

BRUXELAS — Um novo semanário «Tintin Repórter», substituirá a partir de 9 de Dezembro próximo o «Journal de Tintin», que era publicado desde 1946 — anunciou ontem, em Bruxelas, o administrador-delegado do grupo Yeti Presse, Alain Baran. A Yeti Press SA, nova editora belga da qual a viúva de Hergé, senhora Fanny Remi, é presidente de honra, vai também lançar um «Clube de Tintins Repórteres» — referiu Baran. O novo semanário, que sucederá ao célebre «Journal de Tintin», publicado durante 42 anos pelas Edições Lombard, terá uma vocação mais pedagógica, sem, contudo, pôr de lado a banda desenhada.

MANÁGUA — A Assembleia Nacional Nicaraguense prolongou até 19 de Julho de 1989 o período de amnistia para os rebeldes que depuserem as armas. A Assembleia, composta por representantes de sete partidos políticos, aprovou por unanimidade, na quarta-feira à noite, o prolongamento do período de amnistia «no estrito cumprimento do Acordo de Esquipulas II».

Presidente eleito do México toma posse a 1 de Dezembro

O Presidente eleito do México, Carlos Salinas de Gortari, toma posse em 1 de Dezembro, durante uma cerimónia que terá a presença de dirigentes de outros países da América Latina.

Os Chefes de Estado da Argentina, Brasil, El Salvador, Honduras, Guatemala, Nicarágua e Uruguai confirmaram a sua presença na tomada de posse de Carlos Salinas como o 61.º Presidente do México, para um mandato de seis anos.

Além destas confirmações, existe a possibilidade de os Presidentes do Peru, Alan Garcia, e da Costa Rica, Oscar Arias, também assistirem à cerimónia.

Em contrapartida, o Presidente venezuelano, Jaime Lusinchi, não assistirá à cerimónia por causa das eleições que no dia 4 de Dezembro se efectuam no seu país.

O secretário norte-americano de Estado, George Shultz, será o representante da Casa Branca na tomada de posse de Carlos Salinas.

Salinas, que nasceu na cidade do México em 3 de Abril de 1948, conseguiu nas eleições realizadas no dia 6 de Julho deste ano 9,64 milhões de votos (50,36 por cento).

O Partido Revolucionário Institucional (PRI), de Salinas Gortari, terá 60 lugares no

Senado, contra quatro da coligação que apoiou Cuauntemoc Cardenas, a Frente Democrática, de esquerda, primeira força da Oposição a entrar nesta Câmara.

Entretanto, o Partido da Acção Nacional (PAN), de direita, na Oposição, concordou quarta-feira encontrar-se com o Presidente eleito para debater a situação política e as reformas económicas a implementar no país.

Os líderes do PAN disseram que poderiam encontrar-se com Carlos Salinas para negociações, após este tomar posse do cargo no dia 1 de Dezembro.



GRONINGEN — Trabalhadores limpam a neve no Campo de Groningen. Fortes neves tem caído um pouco por toda a Europa Central.

As Origens do Homem

Conferência em Lisboa
pelo Prof. Yves Coppens

De onde vim? Quem somos? Para onde vamos?

Estas perguntas são com certeza irritantes mesmo sem pretender estendê-las para além da espécie humana.

O Professor Yves Coppens tem sido um dos muitos estudiosos a investigar as origens e o percurso da humanidade, inicialmente confinada em espaços específicos, alargando-se depois a todo o planeta.

O homem não descende do macaco, mas de um macaco: a sua origem é única, o seu berço tropical, leste-africano, e a sua história mergulha num passado vertiginoso de vários milhões de anos. Embora o processo evolutivo permaneça mal compreendido, a história tectónica e climática da Terra elucida muitas vezes de maneira inesperada o processo da selecção natural.

Quando se considera a evolução biológica ela parece bastante aceitável para a lógica do homem: a terra forma-se há 5000 milhões de anos, os primeiros vestígios de vida aparecem há 3500 milhões de anos sob forma vegetal, os primeiros vertebrados tem 500 milhões e os mamíferos 200 milhões de anos.

Todos os dados se encaixam mais ou menos bem um nos outros, somente com alguns elos em falta. Por vezes falsários tentam criar esses elos omissos e validar as suas teses fabricando provas (exemplo: o homem Piltdown de Dawson).

Mas, aos poucos, com algumas reticências de vários lados, a evolução biológica tem vindo a ser admitida pela maioria. Para muitos a fé religiosa pode coabitar com a ideia de evolução, mas dificuldades surgem sempre que o homem



moderno, e o homem é moderno há mais de 100.000 anos, se coloca a si próprio a dúvida quanto ao seu lugar no universo cósmico.

No seu pequeno planeta Terra, o homem confronta-se com problemas materiais diários, mas apesar de tudo, no fundo de si próprio, ocorrem-lhe muitas vezes estas perguntas.

Yves Coppens, paleontólogo francês que participou na descoberta de um grande número dos nossos antepassados, tem contribuído muito para a vulgarização das questões ligadas com as nossas origens, no seu país.

Coppens tem já publicados mais de 300 trabalhos sobre paleontologia humana, paleontologia das vértebras, pré-história e arqueologia, foi diversas vezes premiado e condecorado.

Antigo professor de Antropologia no Museu de História Natural e director do Museu do Homem, ele é hoje professor do Collège de France e membro da Academia das Ciências.

Yves Coppens estará em Lisboa no próximo dia 28 de Novembro para proferir uma Conferência no Instituto Franco-Português às 18h30 sobre «As Origens do Homem».

Em Coimbra

Encontros com Edgar Morin abordam aspectos do pensamento contemporâneo

O filósofo francês Edgar Morin apresentou ontem em Coimbra uma comunicação sobre «Projectos e princípios de uma Epistemologia complexa», no decorrer de uma iniciativa promovida pela Associação de Professores de Filosofia e pela Alliance Française.

«Encontros com Edgar Morin» é o título desta iniciativa, que decorre ainda hoje no auditório da Comissão de Coordenação da Região Centro e durante a qual apresentaram ainda comunicações três professores universitários: Boaventura Sousa Santos, Carlos Fiolhais e Soromenho Marques, que abordaram, respectivamente,

os temas «Para uma ciência pós-moderna: o discurso da verdade, os métodos e a nova retórica», «A auto-organização das ciências naturais» e «Justiça e tragédia - em torno dos limites da razão política».

O encontro, destinado a problematizar vários aspectos do pensamento contemporâneo, contou com a presença de uma centena de participantes e à sua abertura estiveram presentes, entre outras individualidades, além do próprio Edgar Morin, o presidente e vice-presidente da Alliance Française, Altino de Barros e Jean Nicolas Lefflenc, o presidente da Direcção da Associação de Profes-

sores de Filosofia, dr. Pedro Pita, o vice-Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Póiares Baptista e o presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Prof. Scheidl.

Segundo referiu ao nosso Jornal o presidente da Associação de Professores de Filosofia, a ideia que presidiu a este encontro foi «pegar numa obra que faz uma travessia horizontal por algumas das questões fundamentais do pensamento contemporâneo, de que se salientam a Filosofia Política e a Epistemologia, dois polos sobre os quais Edgar Morin se tem ultimamente debruçado, e fazer uma reflexão que, partindo de vários pontos, se constitua em diálogo».

«Há necessidade de romper com a demarcação entre conhecimentos» - acrescentou o dr. Pedro Pita, salientando que, «se há problemas que atravessam os diversos campos, a obra de Edgar Morin - que os reflecte - permite-nos abrir um campo de diálogo e de debate necessário actualmente».

«Trata-se, no fundo, de uma reelaboração no campo dos saberes», afirmou.

Aquele responsável referiu-se ainda a outras actividades previstas pela Associação de Professores de Filosofia, tendo destacado a realização em Coimbra, de 9 a 11 de Fevereiro do próximo ano, do IV Encontro de Filosofia, subordinado ao tema «Razão e Crítica».

«A Associação vai também abrir um campo de investigação destinado a alguns pensadores portugueses, a principiar por Bento de Jesus Caraça», concluiu o dr. Pedro Pita.



O filósofo francês, Edgar Morin participa em Coimbra numa iniciativa promovida pela Associação de Professores de Filosofia e pela Alliance Française, tendo ontem apresentado uma comunicação sobre «Projectos e Princípios de uma Epistemologia Complexa».

BASQUETEBOL

Nacional da I Divisão

Illiabum, 78

— FC Porto, 74

Recuperação na hora

Jogo no Pavilhão de Ilhavo.
Arbitros — António Pimentel e Nuno Lopes, de Lisboa.

ILLIABUM — Paulo Paixão (3), António Almeida (14), Eustácio (8), Cotton (17), Sylvia (22) — cinco inicial — Herculano, Cabral (14), Renato, Pedro Godinho e Pompeu.

Treinador — Carlos Gouveia.

FC PORTO — Tó Ferreira (8), Pedro Miguel (3), Cardoso (15), Arnette (23), Lee Springfellow (25) — cinco inicial — Rui Pereira, Parente, Rui Santos, Sá e Abílio.

Treinador — Alberto Babo.

Marcha do marcador — 5' — 6-6; 10' — 13-14; 15' — 19-24; 20' — 27-36; 25' — 36-46; 30' — 46-59; 35' — 60-66; 40' — 78-74.

Quando, com pouco mais de nove minutos para jogar, o FC Porto vencia por uma margem de 15 pontos (46-61) e, além disso, tres jogadores ilhavenses — Cotton, Sylvia e Eustácio — já tinham atingido a quarta falta pessoal, poucos pensariam que a equipa de Carlos Gouveia conseguisse operar a reviravolta no marcador, tanto mais que, até essa altura, vinha evidenciando uma enorme inoperância ofensiva, muito particularmente no capítulo do lançamento. Todavia, o «volte-face» aconteceu mesmo e derrota, em grande medida, da força anímica revelada pela equipa, com particular realce para a acção de António Almeida e Carlos Cabral, cujas recuperações da posse da bola e consequentes contra-ataques ditaram a mudança do rumo dos acontecimentos.

O FC Porto que, durante toda a partida, sentiu sempre enormes dificuldades frente à defesa individual do seu adversário, comandou quase sempre o marcador devido, em grande medida, ao já citado desacerço dos ilhavenses na finalização.

O trabalho da dupla de arbitragem lisboeta situou-se em bom plano, num encontro nem sempre fácil de dirigir.

GOLFE

Portugueses dominam Open da TAP

Os jogadores juniores portugueses continuam a dominar o décimo primeiro «Open» da TAP em golfe, após a segunda volta do torneio que está a decorrer em três campos do Algarve com a participação de 260 concorrentes de 15 países.

Nas primeiras categorias, com 81 jogadores, o jovem António Sobrinho (Quinta do Lago) continua em primeiro lugar após a segunda volta, com 141 pancadas «net» e 147 «gross». Na segunda posição está António Castelo (Vilamoura) com 143 pancadas, seguido do alemão-federal Lackner com 144.

Castelo, de 14 anos, fez ontem a melhor volta no campo de Vilamoura 2 com 75 pancadas (3 acima do par).

Em segundas categorias, que tem 102 concorrentes, comanda o jovem português Almerindo Sequeira, com 144 pancadas «net» (com abono) após duas voltas, seguido do inglês Allan George com 146 e do português Francisco Pontes (Vilamoura) também com 146.

O torneio amador organizado pela TAP-Air Portugal e actualmente um dos maiores da Europa, e tem este ano um número recorde de participantes, com 260 jogadores de Portugal, Dinamarca, Suíça, Suécia, Alemanha Federal, Marrocos, França, Estados Unidos, Inglaterra, Noruega, Holanda, Finlândia, Venezuela e África do Sul, que vão ocupar durante uma semana três dos principais campos de golfe do Algarve, Vilamoura 1 e 2 e Vale do Lobo.

A maior delegação de jogadores estrangeiros é a da RFA, com 75 elementos, seguindo-se a da Inglaterra, com 32, Suíça, 22, França, 16, e Holanda, 11.

A segunda volta foi ontem prejudicada pelo mau tempo, com a chuva e o vento a substituírem o bom tempo e o sol dos primeiros dias da competição.

Árbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO I DIVISÃO

Zona Norte

Carregosense - Mac. Cambra * José Pereira de Sousa
S. João de Ver - Sanjoanense * Américo Pereira Almeida
Esmoriz - Arouca * Abel Santos
Lobão - Argoncilhe * Jaime Palma André
Sanguedo - Fiães * José Nunes
Cucujães - Bustelo * José Luis Brandão
S. Roque - P. Brandão * Joaquim Costa Batista
Arrifanense - Milheiroense * Mário Rocha
Caldas S. Jorge - Cesarense * Manuel Carmo Fernandes

Zona Sul

Calvão - Par. do Bairro * Virgílio Figueiredo
Murtoense - Fogueira * Ramiro Pinho
Famalicão - Gafanha * Carlos Moreira
Fementelos - Barrô * João Gonçalves
Aguinense - Macinhatense * Joaquim Pinheiro da Silva
LAAC - Oiã * Manuel Pereira da Silva
Poutena - FIDEC * Eduardo Santos Costa
Pinheiroense - Avanca * Angelo Santos
NEGE - Vaguense * Eduardo Mota da Silva

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

Romariz - Arada * Fernando Paiva da Rocha
Macieirense - Guisande * Martinho Cândido
Mosteirô FC - Canedo * José Marques Rodrigues
Pedrido - Oliveirense * Fernando Correia Dias
GD Mosteirô - Cortegaça * Armindo Borges
Rio Meão - Relampago * Alexandrino Pereira
Pigeiros - Fajões * Armindo Queirós

Zona Centro

Sôsense - Unidos * Manuel Costa Ferreira
Real Nogueirense - Beira Vouga * Domingos Sá Bastos
Barroca - Mourisqueense * Américo Pereira Costa
Eixense - Vista Alegre * José Lopes Carvalho

S.V. Pereira - Soutense * Tácito Laranjeira
Rocas - Torreira * Joaquim Santos Dias
Travassô - Univ. Aveiro * Pedro Pinto Duro

Zona Sul

Arviscal - Amoreirense * Angelo Santos
Mamarrosa - Casal Comba * José Silva Alves
Mogofores - Antes * Manuel Alves Moreira
Azenha - Samel * Carlos Santos
Barcouço - Moitense * António Gonçalves Matos
Águas Boas - Bustos * José Vieira Gonçalves
Pampilhosa - Troviscal * Carlos Alberto Oliveira

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Zona Norte

Pró-Outeiro - Ribeirinhos * Celestino Cardoso
Perrinho - Sanfins * Mário Pereira da Silva
Par. Voga - Talhadas * (a designar)
Estrela Azul - Alvarenga * Mário Bastos Silva
Sampedrense - S.M. Gândara * Aventurino Ribeiro

Zona Sul

Couvelha - Monsarros * Acílio Oliveira Santos
Alquerubim - Recardães * Manuel Santos Silva
Eirolense - Gaf. d'Aquém * António Leite Almeida
Covão do Lobo - Ajax * António Mário Pinho
Beira Ria - Arinhos * Bernardino Magalhães

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Série A

Esmoriz - Lourosa * Joaquim Carmo Resende
Argoncilhe - Lamas * Fernando Tavares da Silva
Fiães - P. Brandão * Damião Marques
Espinho - Arouca * Manuel Moura
Romariz - Sanguedo * José Pinho Silva

Série B

Mac. Cambra - Rio Meão * Armindo Pinho
Parque - Cesarense * António M. Oura
Cucujães - Feirense * Valentim Camba
S.V. Pereira - Real Nogueir. * Amadeu Soares Sousa

Série C

Alquerubim - Pinheiroense * José Dias Campos
Oliveirense - Estarreja * Joaquim Fernandes Santos
Pesseguirense - FIDEC * José Correia Araújo
Valonguense - S.M. Gândara * Manuel Castanheira Mota
Macinhatense - Avanca * Armando Peres
Alba - Oliveirinha * Fernando Francisco Silva

Série D

Aguinense - Vaguense * António Manuel Pinho
Fementelos - Bustos * Praça Fonseca
Luso - LAAC * Alberto Oliveira Santos
Gafanha - Mealhada * António Mário Pinho
Bom Sucesso - Oiã * Manuel Sineiro

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série A

Esmojães - Argoncilhe * José Azevedo Pereira

Rio Meão - Paivense * Alberto Santos
Milheiroense - Fiães * Félix Monteiro
Cortegaça - Lobão * João Martins Monteiro
P. Brandão - U. Lamas * João Marques Mortágua

Série B

Escapães - Sanjoanense * Manuel Faria Estevão
Arada - Ovarense * Camilo Correia Pereira
Cucujães - Valecambrense * António Silva Santos

Série C

Alba - Azurva * Horácio Lavoura
Gafanha - Oliveirense * António Lopes Pereira
Murtoense - Estarreja * Armando Costa Ferreira

Série D

Calvão - Vaguense * Carlos Almeida Silva
Par. Cima - Ol. Bairro * Domingos Leite Magalhães
Arviscal - Mealhada * Carlos Alberto Pereira
Bustos - Anadia * Arlindo Alves Pereira

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Série A

U. Lamas - Guisande * Manuel Novais Tavares
Argoncilhe - Fiães * José Anibal Rodrigues
Lourosa - Espinho * Valentim Sá Cambra
P. Brandão - Cortegaça * Manuel Pinto Sousa

Série B

Escapães - Feirense * Manuel Augusto Vieira

Carregosense - Real Nogueirense * António Fidalgo
Sanjoanense - S. Roque * Maximiano Correia

Série C

Avanca - Cucujães * António Castro Sousa
Murtoense - Valecambrense * José Pereira de Sousa
Bustelo - Ovarense * Florentino Neves Conceição
Pesseguirense - Estarreja * José Martins da Silva

Série D

Estrela Azul - Beira Mar * Félix Adriano Fonseca
Crevi - Valonguense * Manuel José Ferreira
Tabueira - Gafanha * Manuel Rosa Ferreira

Série E

Anadia - Luso * António Santos Conceição
Bustos - Águeda * Virgílio Conceição Dias
Ol. Bairro - Aguinense * Manuel Sineiro
Arviscal - LAAC * Helder Cardoso

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS

Série A

Valecambrense - Feirense * Fernando Francisco Silva
Lourosa - Sanjoanense * Eduardo Mota da Silva

Série B

Alba - Ovarense * António Pereira
Anadia - Estrela Azul * Abel Oliveira Santos
Águeda - Bustos * Carlos Santos
Beira Mar - Valonguense * Carlos Moreira

BRIDGE

GICA em simultânea europeia

A Secção de Bridge do Ginásio Clube de Águeda participou na 14.ª simultânea europeia de bridge, organizada pela «Philip Morris», em colaboração com a Liga Europeia de Bridge.

O G.I.C.A. concorreu com um número significativo de pares, assim como com jogadores de Aveiro e de Coimbra, tendo a classificação do torneio, que foi dirigido por Oscar Machado, ficado assim escalonada:

1. Pedro Machado/Francisco Carvalho (GICA) 62,24%
2. Fernando Micaelo/Jorge Lopes (Aveiro) 56,92%
3. Lino Tralhão/Júlio Gomes (Coimbra) 56,44%
4. Fernão Queiroz/Simão Abrantes (GICA) 54,76%
5. Manuel Vidal/José Fernando (GICA) 54,52%
6. Xavier Araújo/Sousa Bastos (Aveiro) 53,20%
7. Santos Andrade/Nobre Oliveira (Coimbra) 48,28%
8. Quim Neves/Virgílio Monteiro (GICA) 42,56%
9. Augusto Cura/Amílcar Carvalho (GICA) 35,60%
10. Brios e Gala/José Luis (GICA/Aveiro) 33,96%

Refira-se que esta simultânea europeia contou, no ano passado, com a participação de 14 mil pares de bridgistas de variados países da Europa.

O par vencedor a nível europeu, receberá um prémio de mil francos suíços. O primeiro par de cada país

terá, igualmente, um belo prémio, assim como o primeiro par de cada clube inscrito.

Por outro lado, importa realçar que os clubes concorrentes, só pelo facto de concorrerem, receberão 24 baralhos de cartas e 24 estojos de torneio.

Telefones da UEFA alterados

A União Europeia de Futebol (UEFA) alterou certos números de telefone devido ao aumento considerável de chamadas «ameaçadoras e obscenas» provenientes de alicionados turcos indignados pela sanção imposta ao Galatasaray de Istambul. Segundo a UEFA, esta medida tem em vista aumentar a segurança dos seus directivos e empregados. Por determinação da UEFA, a equipa turca terá de disputar em campo neutro o encontro da segunda mão da segunda eliminatória da Taça dos Campeões Europeus contra o Neuchatel Xamax, da Suíça.

Barradas no Joane

O Grupo Desportivo da Joane da II Divisão Nacional de Futebol, Zona Norte, contratou o guarda-redes Barradas até final da temporada. Barradas, que na última época esteve ao serviço do Sporting da Covilhã, comprometeu-se este ano com o Beira Mar, clube com quem rescindiu passados alguns dias. Tendo vindo a teinar regularmente no Salgueiros, Barradas foi agora contratado pelo Joane com o objectivo de substituir o guarda-redes titular Domingos, que estará inactivo durante algum tempo por ter partido a clavicula.

Beira Mar — FC Porto Receita rondou os 14 mil contos

Contrariamente ao que foi largamente difundido - desconhece-se com que intuítos - a receita bruta do jogo do passado domingo entre o Beira Mar e o F.C. Porto rondou os 14 mil contos.

De facto, a receita dos bilhetes emitidos pela F.P.F. (recordamos que eram pouco mais de 21 mil) foi precisamente de 11.626.350\$00, e isto porque houve algumas devoluções, pois se tivessem sido todos vendidos rondaria os 14.700 contos.

Sabendo-se que entraram mais cerca de 6.000 sócios do Beira Mar a pagar 400\$00, o que dará uma receita de cerca de 2.400 contos, a receita total foi de cerca de 14.026.350\$00.

Uma vez que foi anunciada uma receita de 25 mil contos, é caso para perguntar "cadê o resto?". Responda quem souber! Porque o "fisco" é capaz de querer saber...

Angola: retirada cubana em 27 meses

Cuba vai retirar o seu contingente militar de Angola 27 meses depois do início da implementação da Resolução 435 da ONU sobre a independência da Namíbia — soube-se ontem de fontes diplomáticas.

De acordo com as fontes, Cuba retirará 33.000 homens no primeiro ano. Entre o décimo segundo e o vigésimo mês mais 5.000 soldados. Antes do início da implementação da Resolução 435, provável daqui a três semanas, os cubanos efectuarão uma retirada simbólica de 2.000 a 3.000 homens do sul de Angola, numa atitude considerada como um gesto de boa vontade.

O calendário da retirada cubana resulta de um acordo directo entre os Governos de Luanda e Havana. Este prazo demonstra alguma flexibilidade de Angola, que abdicou do prazo de 36 meses inicialmente proposto, mas também não corresponde à exigência sul-africana de retirada imediata dessas forças.

O prazo agora acordado situa-se entre a posição inicial norte-americana (24 meses) e a angolana (36 meses).

Até à data das eleições da Namíbia, o contingente cubano será colocado a norte do Paralelo 13, sensivelmente para cima da linha do caminho-de-ferro de Benguela.

Três meses depois da implementação da Resolução 435 (cerca de dois meses depois da assinatura do protocolo de acordo de Brazaville), os sul-africanos só poderão manter na Namíbia 1.500 homens e, após as eleições, retirarão totalmente esse contingente.

Ao fim desses três meses, estará instalada a força da ONU (UNTAG).

De acordo com as mesmas fontes, se forem respeitados os prazos, «o último soldado cubano abandonará Angola em Maio de 1991».

Por outro lado, existe um «entendimento entre as partes» no sentido de que o contingente militar da UNTAG não inclua soldados de nenhum país membro de qualquer dos dois blocos militares (NATO e Pacto de Varsóvia).

Caso este entendimento se verifique, está definitivamente afastada a hipótese de participação de militares portugueses na força de manutenção de paz na Namíbia, restando eventual contribuição de Portugal em termos civis na supervisão do processo eleitoral, sob os auspícios da ONU.

A assinatura do protocolo de acordo na última reunião quadripartida de

Genebra deverá ter lugar em Dezembro em Brazaville, dado que todas as partes já o ratificaram.

Em Brazaville será rubricado um acordo que prevê a assinatura de um pacote de acordos entre as partes, duas a duas, e entre todas, que deverá ocorrer mais tarde em Nova Iorque.

O acordo sobre a retirada cubana da RPA e a aplicação da Resolução 435, nos moldes em que ocorreu, constitui uma vitória diplomática para Angola.

Com efeito, ainda há poucos meses, Pretória considerava condição essencial a «linkage» (ligação) entre a retirada total dos cubanos e a independência da Namíbia.

De facto, soldados cubanos permanecerão em Angola para além da data da independência da Namíbia, numa altura em que já não restará qualquer soldado neste território do Sudoeste Africano.

Esta vitória da diplomacia angolana tem a ver com a alteração do poderio militar na região, que ficou a pender a seu favor nos últimos meses.

Com a chegada do último reforço cubano, composto por cerca de 10.000 homens, a África do Sul perdeu o domínio do espaço aéreo e foi obrigada a negociar, rapidamente, porque possuía várias unidades totalmente cercadas no Kuito-Kuanavale.

Com a situação militar a seu favor, Angola conseguiu impor na mesa das negociações que não houvesse «linkage» e deitou por terra o mito da superioridade militar sul-africana.

A Expo-92 de Sevilha encomenda mascote aos melhores artistas mundiais

A Exposição Universal de Sevilha de 1992, comemorativa da descoberta da América, convidou artistas espanhóis e estrangeiros a desenhar a mascote que simbolizará a exposição.

O concurso tem carácter restrito e inclui, entre os trinta artistas convidados, António Mingote, Nazario, Cesc, Miguel Berrocal, Swarte, Moebius e Chwast, recebendo cada um 400 mil pesetas (cerca de 430 contos) pela sua participação na iniciativa.

Cada um dos participantes no concurso vai realizar um original da mascote, acompanhado

MI-5 legalizado após 80 anos de existência

Oitenta anos após a sua fundação, os serviços secretos britânicos de contra-espionagem, MI-5, tema de numerosos filmes e romances, vão ser legalizados, segundo proposta governamental ontem apresentada no Parlamento.

Um projecto-lei apresentado na Câmara dos Comuns pelo ministro do Interior, Douglas Hurd, surgiu apenas 24 horas depois de a Rainha Isabel II ter anunciado no discurso do trono a intenção governamental de legalizar os serviços secretos internos.

A proposta refere que os serviços deverão a partir de agora «operar segundo a lei e sob a autoridade do ministro do Interior».

A Oposição britânica alega que esta remodelação é insuficiente e que o MI-5, que se cre integra 2 mil funcionários, deverá prestar contas perante o Parlamento.

Ao apresentar a proposta, Hurd referiu que o MI-5 já existe há 80 anos e o seu objectivo é a defesa do país.

«Poucas pessoas creem na necessidade de um serviço de segurança sem que as suas actividades sejam alvo de discussão e debate público», afirmou.

Vários serviços noticiosos da televisão britânica mostraram ontem os escritórios do elegante Bairro londrino de Mayfair onde se cre estar instalado o quartel-general do MI-5.

O projecto-lei define como funções do serviço: 1.º, protecção da segurança nacional, em particular, protecção contra ameaças de espionagem, terrorismo e sabotagem, protecção de actividades de agentes de potências estrangeiras e de actividades destinadas a prejudicar a democracia parlamentar; 2.º, salvaguarda dos interesses económicos da nação, contra pessoas ou acções alheias à Grã-Bretanha.

A decisão de legalizar o MI-5 surgiu na sequência da controvérsia em torno do livro

«Spycatcher» («Caçador de Espiões») do ex-agente secreto Peter Wright, cuja publicação foi alvo de uma tentativa de proibição governamental e foi finalmente autorizada em tribunal.

Este projecto-lei determina ainda a escolha de um director-geral do MI-5 encarregue de garantir a isenção política dos serviços e que terá de apresentar um relatório anual das suas actividades ao Primeiro-Ministro e ao ministro do Interior.

A proposta governamental não abrange os serviços de espionagem britânica, MI-6.

Violência no Sri Lanka

Mais de 300 mortos em 40 dias

Mais de 300 pessoas foram mortas nos últimos 40 dias de violência no Sri Lanka — segundo números oficiais revelados ontem.

O ministro dos Assuntos Parlamentares, Vincent Perera, disse ao Parlamento que 112 pessoas morreram em actos de violência efectuados por «subversivos» no sul do país durante o mês até 16 de Novembro.

No mesmo período, 121 pessoas foram mortas em confrontos entre forças da segurança e guerrilheiros tamules no norte e no leste, declarou.

Números oficiais mostram que o total de mortos em actos de violência na ilha desde 16 de Novembro é de pelo menos 71 pessoas.

Perera pediu ao Parlamento que aprove uma moção para prorrogar o estado de emergência por um mês, de forma a dar às forças de segurança poder extra para poderem fazer face à agitação.

Subversivo é o termo utilizado pelo Governo para descrever membros da Frente Revolucionária Popular Extremista e do seu aliado Movimento Popular Patriótico.

As duas organizações, integradas por jovens radicais da comunidade maioritária cingalesa, estão empenhados numa campanha para derrotar o Governo do Presidente Junius Jayewardene.

As eleições presidenciais no país estão marcadas para 19 de Dezembro, mas a votação para o Parlamento não se deve realizar antes de Agosto do próximo ano.

Novo Presidente americano escolhe moderados para a sua Administração

O general Drent Scowcroft, quarta-feira indigitado, pelo Presidente eleito dos Estados Unidos para o cargo de conselheiro de Defesa Nacional, não é alheio aos corredores do Poder. Scowcroft foi conselheiro de Defesa Nacional em meados dos anos 70, quando Gerald Ford ascendeu à Presidência norte-americana, substituindo Richard Nixon, a quem o general servira, como adjunto de Henry Kissinger.

O conselheiro indigitado integrou ainda o painel nomeado pelo Presidente Ronald Reagan para investigar o caso Irão-«Contras».

O relatório do painel teve duras críticas ao funcionamento do Conselho de Defesa Nacional e ao activismo a que este se entregou nas ope-

rações de venda secreta de armas ao Irão e desvio de fundos para os rebeldes da Nicarágua, conhecidos como «Contras».

Ironicamente, é esse Conselho que Scowcroft vai chefiar na Administração Bush.

Drent Scowcroft pensa que o Conselho deva limitar-se às suas funções de assessoria da Presidência e manifestou satisfação pelo facto de os seus antecessores terem reestruturado aquele órgão consultivo de acordo com as recomendações do painel presidencial.

«O general Colin Powell e, antes deles, Frank Carlucci, deixaram o Conselho de Segurança Nacional em excelente estado» — disse ontem Scowcroft, pouco depois de ter sido indigitado.

Com 63 anos, Drent Scowcroft é graduado pela Academia de West Point, e abandonou a sua carreira na Força Aérea, onde era general, para se dedicar à vida política.

Apesar da sua formação militar, o novo con-

selheiro é considerado um pragmático moderado, com prestígio entre todos os círculos políticos da capital norte-americana.

Scowcroft é ainda notado pela sua oposição a vários aspectos da iniciativa de defesa estratégica, conhecida como «Guerra das Estrelas», mas preconiza um relacionamento cauteloso com a União Soviética.

Muito embora afirme que os 300 mil milhões de dólares atribuídos ao orçamento da Defesa são «insuficientes» e advogue o seu aumento, Scowcroft é visto com relutância pelos conservadores republicanos, que teriam preferido a nomeação de um ideólogo da chamada «linha dura».

Com a nomeação de Drent Scowcroft, o Presidente eleito George Bush confirma a tendência para se fazer rodear por moderados, que o deverão ajudar a manter relações fáceis com o Congresso, dominado pelo Partido Democrático.

FUSAG, SA

RASO — TRAVASSÓ

PRECISA

PARA ADMISSÃO IMEDIATA

1 — **AUXILIARES DE CONTROLO DE QUALIDADE**

Com conhecimentos de:
— Mecânica e Serralharia

2 — **SERRALHEIROS MECÂNICOS/CIVIS**

CONTACTAR:

Pessoalmente nas nossas instalações, ou através dos telef. 623085/622722 — Ext. 28.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado ou encoberto. Vento moderado a forte de Sul, tornando-se moderado de Noroeste para o fim da tarde. Períodos de chuva que durante a manhã serão por vezes intensos. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas. Pequena subida de temperatura.

PARA AMANHÃ — Períodos de céu muito nublado, vento fraco ou moderado de Noroeste. Aguaceiros.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/0) — Viana do Castelo (17/7) — Vila Real (10/0) — Porto (15/6) — Penhas Douradas (-/-) — Coimbra (15/7) — Cabo Carvoeiro (14/10) — Castelo Branco (12/4) — Portalegre (13/6) — Lisboa (13/8) — Évora (10/6) — Beira (13/8) — Faro (16/12) — Saures (17/12) — Ponta Delgada (17/13) — Funchal (21/17)

SOL — Nascimento às 07h30. Ocaso às 17h 11.

LUA — Lua Cheia. Frio e Chuva. Quarto Minguante às 6 horas e 49 minutos do dia 1/12. Tempo variável.

MARÉS —

(Porto de Figueira da Foz) — Praia-Mar às 03h29 e 15h55.

Baixa-Mar às 09h36 e 21h46.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 03h54 e 16h20.

Baixa-Mar às 09h41 e 21h52.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

- AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680).
- ÁGUEDA — Amaral (623202).
- ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
- ANADIA — Oscar Alvim (52607).
- AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
- CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
- EIXO — Simoes (93114).
- ESPINHO — Santos (720331).
- ESTARREJA — Sousa (42354).
- GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
- ILHAVO — Moderna (322782).
- LUSO — Nova (93106).
- MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
- MURTOSA — Santos Leite (46286).
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcao (62018).
- OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303).
- OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
- SANGALHOS — Bastos.
- SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
- SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
- VALE DE CAMBRA — Matos, (42231).
- VALEGA — Lopes Rodrigues, Lda. (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

- AVEIRO**
- Bombeiros Velhos 22122
 - Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
 - Centro Hospitalar Aveiro-Sul 22133/20719/20720
 - Capitania do Porto 23657-29648
 - EDP 20320
 - Guarda Fiscal 21638
 - GNR 22555
 - GNR (Brigada de Trânsito) 23429
 - PSP 22022
 - Polícia Judiciária 20803
 - Serviços Municipalizados 22631-23055
 - DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
 - Turismo 23680
- ÁGUEDA**
- Bombeiros Voluntários 622591
 - Hospital 622075
 - EDP 623557
 - GNR 622417
 - Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
 - Delegação do -Diário de Aveiro- 623880
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)**
- Bombeiros Voluntários 62122
 - Hospital 62133/4/6
 - EDP 64151/2
 - Serviços Municipalizados 62762
 - GNR 52593
- OVAR — (056)**
- Bombeiros Voluntários 52122
 - Hospital 52133/4/5/6
 - EDP 52047/8
 - GNR 52629
 - PSP 52999
 - Serviços Municipalizados 52905
- S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**
- Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
 - Hospital 22133/4/6
 - EDP 27017/8/9
 - GNR 23311
 - PSP 22022
 - Serviços Municipalizados 22427-23540
- VILA DA FEIRA — (056)**
- Bombeiros 32122-32157
 - GNR 32451
 - PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 24/11/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	142\$547	143\$119	África do Sul (Rand)	51\$00	57\$00
Marco (Alem.).....	83\$017	83\$349	Alemanha Ocidental (Marco)	82\$25	83\$35
Franco (Fr.).....	24\$296	24\$394	Austria (Xelim)	11\$70	11\$80
Libra (Ingl.).....	261\$816	262\$866	Bélgica (Franco)	3\$73	3\$97
Peseta (Esp.).....	1\$2651	1\$2701	Brasil (Cruzado)	0\$112	0\$210
ECU (CEE).....	172\$019	172\$709	Canadá (Dólar)	11\$840	120\$40
Lira (Itália).....	0\$11174	0\$11218	Dinamarca (Coroa)	21\$30	21\$60
Florim (Hol.).....	73\$596	73\$890	Espanha (Peseta)	1\$24	1\$29
Franco (Bél.).....	3\$9608	3\$9766	E.U.A. (Dólar)	142\$00	145\$00
Franco (Suíça).....	98\$923	99\$319	Finlândia (Markka)	34\$60	35\$00
Iéne (Japão).....	1\$1778	1\$1826	França (Franco)	24\$10	24\$60
Coroa (Suécia).....	23\$761	23\$857	Holanda (Florim)	72\$95	73\$95
Coroa (Nor.).....	21\$944	22\$032	Irlanda (Libra)	220\$50	224\$00
Coroa (Dinam.).....	21\$516	21\$602	Itália (Lira).....	\$102	\$116
Lib. (Ir.).....	221\$882	222\$772	Japão (Iéne)	1\$125	1\$180
Dracma (Grécia).....	0\$99683	1\$0083	Noruega (Coroa)	21\$75	22\$10
Dólar (Canadá).....	119\$107	119\$585	Reino Unido (Libra)	260\$20	263\$70
Xelim (Austria).....	11\$809	11\$857	Suécia (Coroa)	23\$50	23\$90
Markka (Finl.).....	34\$955	35\$095	Suíça (Franco)	98\$00	99\$20
Rand (Áfr. Sul).....	60\$768	61\$012	Venezuela (Bolivar)	3\$51	4\$30

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Última Tentação de Cristo». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Estúdio Ota (29249) — «Olhos Negros», de Nikita Mikhalkov com Marcelo Mastroanni. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Frenético — Frantic». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «A Cidade do Vício». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Frenético». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «A Estrada de Fogo». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

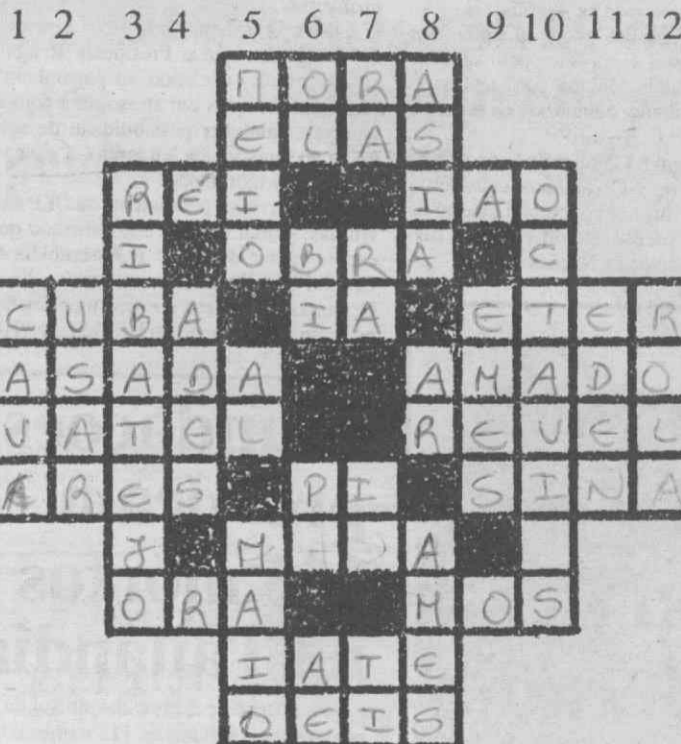
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 941



HORIZONTAIS — 1 — Vila de Portugal. 2 — nacionalidade; prefixo de duas vezes; letra grega; éter. 7 — Rádio (s.q.); deus do Sol, entre os egípcios; seguir basta!. 8 — Uma das cinco partes do mundo; aspecto; adores. 9 — Nome de letra (pl.). 10 — Nome de homem (pl.) 11 — Paraíso. 12 — Pomba.

VERTICAIS — 1 — Parte inferior de uma casa, abaixo do nível da rua. 2 — Empregar. 3 — Província de Portugal. 4 — Patos. 5 — Modo; outra coisa; nome de um mês. 6 — Sufixo de

nationalidade; prefixo de duas vezes; letra grega; éter. 7 — Rádio (s.q.); deus do Sol, entre os egípcios; seguir basta!. 8 — Uma das cinco partes do mundo; aspecto; adores. 9 — Nome de letra (pl.). 10 — Nome de homem (pl.) 11 — Paraíso. 12 — Pomba.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 941

IATE — ORAS
— SINA — J — MIRA — O — ORA MOS
— AMADO — VATEL — REVEL — ARES — PI
— C — CUBA — IA ETER — ASADA
MORA — ELAS — REI — IÃO — OBRA

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.20 — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — A Herança dos Guldenburgs
- 14.15 — Imagem por Imagens
- 15.05 — A Night at the Filmore
- 16.00 — A Ultima Fronteira
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando — «Piat». «Hey Bumboo». «Tim Tim» e «Mani. o Jovem Futebolista».
- 18.25 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministerio da Agricultura
- 20.20 — Passerelle
- 21.05 — Telemundo
- 21.35 — Uma Bomba Chamada Etelvina — Teatro
- 23.20 — 24 Horas
- 00.10 — Pela Noite Dentro — «O Guarda».

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha! — Bloco A: Destino Aventura; Bloco B: O Homem na Dança.
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Giramundo
- 18.00 — Equinócio
- 19.00 — Music Box — Rocking in the UK.
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo».
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Africanissimo
- 22.55 — Berlim, Praça Alexandre
- 23.50 — Rotações — Desporto.

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — Aldeia das Brincadeiras; A Família Robinson; Desporto e Ciência; Roque e Role; O Grande Pagode e Bonanza.
- 12.00 — Ballerina
- 13.00 — Notícias
- 13.10 — Os Espectaculares Recordes Guinness
- 13.35 — Parlamento
- 14.05 — Sessão da Tarde — «Grandes Esperanças».
- 15.50 — Vivamúsica
- 16.40 — Miss Marple Investiga
- 17.35 — O Romance da Raposa
- 17.50 — O Nosso Século
- 19.15 — Noite de Gala — Entrega de Prémios do Filme Europeu (Berlim). *
- 21.45 — Jornal de Sábado
- 22.45 — O Tempo
- 23.05 — Sete Folhas
- 22.35 — O Medo
- 00.40 — Cinema da Meia-Noite — «Vestida para Matar».

* NOTA: O Totoloto será transmitido às 19.45.

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Compacto Music Box
- 12.15 — A Nossa Turma
- 13.25 — Compacto Selva de Pedra
- 16.00 — Estádio — Inclui Rugby; Barbarians/Austrália.
- 19.30 — Magazine Cinema
- 20.00 — Music Box — Power Hour.
- 20.50 — Elogio da Leitura
- 21.15 — Hill Street
- 22.05 — Concorde ou Talvez Não — Tema: Cultura/Instrução.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Mozelos (Feira); Parada (Vagos); Santiago do Areal (Sever do Vouga) e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Angeja (Albergaria-a-Velha); Souto (Santa Maria da Feira); Albergaria-a-Velha; Anadia; Estarreja; Lourosa (Santa Maria da Feira); Oliveira do Bairro; Pampilhosa; Canedo; S. João da Madeira; Sever do Vouga; Vagos; Santa Maria da Feira; Paços de Brandão e Mealhada.

Última página

Nova prefeita de S. Paulo apoia luta armada no Brasil!

No dia em que o Tribunal Regional Eleitoral anunciou oficialmente a vitória de Luísa Erundina nas municipais de 15 de Novembro, a nova prefeita de São Paulo justificou o seu apoio à luta armada no Brasil.

«Se a maioria decidir pela luta armada como condição para a transformação estrutural da sociedade — disse Erundina num programa da TV Cultura de São Paulo — não é um partido como o nosso que vai impedir que isso ocorra».

A declaração da prefeita de São Paulo provocou uma série de comentários dos seus correligionários, os quais esclareceram que a dirigente do Partido dos Trabalhadores «tinha feito apenas uma análise sociológica com pro-

jeção a longo prazo», enquanto outros partidos a criticaram abertamente.

O candidato derrotado Paulo Salim Malut não foi contundente, mas observou: «Quando o Brasil foi descoberto o primeiro acto aqui realizado foi uma missa. Um gesto de amor e fraternidade. Por isso lamento que alguém recém-eleito defenda a luta armada».

A polémica irá longe e pode adquirir novos contornos quando Luísa Erundina assumir a Administração da maior cidade brasileira, no dia 1 de Janeiro de 1989.

Erundina conseguiu 1.543.547 votos (29,84 por cento) dos sufrágios expressos, enquanto Salim Malut (PDS) ficou em segundo lugar, com 1.257.480 (24,45).

Oswaldo Leiva, do PMDB, ao atingir os 728.858 votos (14,17 por cento), não conseguiu

melhor que um terceiro lugar nas eleições autárquicas para o Município de São Paulo.

Na cidade de São Paulo 4.172.451 eleitores votaram nos partidos, enquanto outros 663.374 votaram em branco (12,89 por cento).

Pelo menos 386.977 pessoas anularam o seu voto (5,96 por cento), além de terem deixado de exercer esse direito 385.602 eleitores (sete por cento dos 5.528.602 inscritos).

Quer dizer, somados os votos nulos, brancos e os daqueles que não votaram obtêm 1.356.153 (25,85 por cento), percentagem superior à do segundo candidato mais votado.

Outras dificuldades esperam Luísa Erundina no comando da cidade de São Paulo: além das dívidas, que são elevadas, ela não terá uma maioria na Câmara Municipal.

Arafat e ONU geram polémica nos EUA e Israel

A alocação que o líder da OLP, Yasser Arafat, tenciona efectuar perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, a um de Dezembro, está a suscitar controvérsia em meios políticos norte-americanos e israelitas. O Departamento norte-americano de Estado afirmou quarta-feira não ter ainda recebido qualquer pedido formal de concessão do visto de entrada a Arafat, embora haja sido solicitado a facilitar a entrada no país ao líder da OLP.

Em Jerusalém, um porta-voz do Ministério israelita dos Negócios Estrangeiros afirmou por

seu turno não acreditar no acórdão dos Estados Unidos.

«Queremos ouvir isso dos americanos», afirmou o porta-voz, que acrescentou terem os Estados Unidos «prometido fazer o seu melhor no sentido de impedir a entrada de Arafat».

O comentário israelita encontra apoio em declarações efectuadas terça-feira pelo senador democrata dos Estados Unidos Christopher J. Dodd, cujo partido detém a maioria dos assentos nas duas Câmaras do Congresso.

Dodd, que integra os Comitês do Senado para as Relações Exteriores e Orçamento, considerou que caso Arafat se dirija à Assembleia Geral da ONU provocará tal ofensa que o Congresso suspenderá o fundo de ajuda às Nações Unidas.

«Penso que não se pode subestimar o forte sentimento anti-terrorista neste país», afirmou Dodd, acrescentando: «Tanto quanto sei é uma questão bastante profunda e goste o senhor Arafat ou não, ele encontra-se relacionado com esse problema».

«Se o Presidente Bush fizer o mesmo pedido ao Congresso que o Presidente Reagan fez há alguns meses, apelando ao pagamento integral (das contribuições em atraso para com a ONU), não vejo qualquer possibilidade de aprovar legislação que vá de encontro a esse compromisso», afirmou Dodd.

O observador permanente da OLP nas Nações Unidas, Zuhdi Labib Terzi, afirmou que Arafat espera poder dirigir-se à Assembleia Geral da ONU a 1 de Dezembro, no preciso dia em que a Organização deverá aprovar uma resolução respeitante à declaração do Estado palestino.

Inundações provocam 115 mortos na Tailândia

Inundações e derrocadas no sul da Tailândia provocaram pelo menos 115 mortos e torçaram à transferência de milhares de pessoas, incluindo turistas, das localidades atingidas — disseram ontem fontes oficiais em Baguicoque.

Oito províncias do sul foram atingidas pelas inundações provocadas pelas monções que durante três dias assolaram a região.

Numa das províncias afectadas, há ainda a registar o desaparecimento de 180 pessoas.

O Governo mandou fechar centenas de escolas, milhares de famílias foram torçadas a sair das suas casas e muitas outras aguardam ajuda nos telhados.

Todas as comunicações e as ligações ferroviárias foram cortadas e muitas localidades encontram-se sem energia eléctrica na que é considerada oficialmente como a mais grave inundação da década.

Fontes militares disseram esperar que os efeitos da inundação persistam durante mais uma semana.



GIBRALTAR — A organização ecológica Greenpeace levou a efeito manifestações de protesto a elevada quantidade de desperdícios que são atirados diariamente para o Mediterrâneo. Na foto, à esquerda pode-se observar um monte de lixo que quase atinge a altura do rochedo que o sustém.

PELO MUNDO

DOIS MORTOS E OITO FERIDOS NUM ATENTADO EM BELFAST

Dois mortos e oito feridos é o balanço da explosão de um carro armadilhado ocorrida na noite de quarta-feira frente a uma esquadra da polícia em Benburg, a 55 quilómetros de Belfast. Uma fonte da polícia em Belfast disse que o veículo utilizado no atentado foi um camião que havia sido roubado sob ameaça de armas aos seus proprietários numa cidade a 12 quilómetros de Benburg, também no Condado de Tyrone. As duas vítimas mortais são um homem e uma jovem que passavam de automóvel em frente da esquadra quando se deu a explosão.

17 MORTOS EM ATAQUE DA GUERRILHA NAS FILIPINAS

Dezassete pessoas morreram e nove ficaram feridas quarta-feira num ataque da guerrilha a uma igreja na região centro das Filipinas, disseram ontem fontes militares. Os guerrilheiros, que as autoridades dizem pertencer ao Novo Exército do Povo (NEP), abriram fogo contra 30 a 40 pessoas que oravam ao fim da tarde no interior da igreja, situada na aldeia de Astúrias, a 545 quilómetros a sudeste de Manila. Entre as vítimas contam-se quatro crianças, com idades compreendidas entre os dois e nove anos, e cinco mulheres. «O tiroteio durou cerca de 10 minutos», disse Domingo Jamili, uma das sobreviventes, cujo marido ficou gravemente ferido.

GOVERNO BRITÂNICO PROÍBE CANÇÃO DE GRUPO IRLANDÊS

Uma canção do grupo irlandês de música folk «The Pogues», que apoia as declarações de inocência de 10 presos irlandeses, foi proibida pelo Governo britânico, informou um jornal londrino. Segundo o semanário londrino «The Observer», uma autoridade britânica ligada aos meios radiofónicos proibiu todas as estações de rádio de passarem o single «Streets of Sorrow/Birmingham Six». Seis dos presos protestaram por serem forçados a declararem-se culpados pela morte de 21 pessoas, em 1974, naquele que é considerado o pior ataque bombista do IRA, perpetrado no Centro de Birmingham, enquanto os outros quatro continuam a declarar a sua inocência na morte de cinco pessoas, num atentado realizado numa localidade próxima de Londres, no mesmo ano.

VIOLINO DO SÉCULO XVIII ATINGE PREÇO RECORDE EM LEILÃO

Um violino italiano do século XVIII, assinado por Giuseppe Guarneri del Jesu, foi vendido quarta-feira num leilão em Londres por 1,05 milhões de dólares, o que constitui um preço recorde para um instrumento musical. O recorde anterior pertencia a um violino com 280 anos, desenhado por António Stradivarius, que foi vendido em Março por 870 mil dólares, também num leilão da Sotheby's na capital britânica. A identidade do comprador do violino de Guarneri, fabricado em 1743, não foi divulgada.

FRANÇA REALIZA ENSAIO NUCLEAR SUBTERRÂNEO EM MURUROA

A França realizou ontem um ensaio nuclear subterrâneo no Atol de Mururoa, no Pacífico Sul, disseram cientistas neo-zelandeses. A explosão, a segunda desde o princípio de Novembro, atingiu uma potência de 40 quilotoneladas, precisaram as mesmas fontes. Este foi o 102.º ensaio nuclear subterrâneo realizado pela França depois do início do programa experimental no Centro de Testes de Mururoa em 1975.

SUSPENSO REFERENDO NA SARDENHA

O Tribunal Constitucional italiano suspendeu quarta-feira o referendo previsto para 11 de Dezembro na Sardenha, sobre a presença de uma base militar norte-americana naquela ilha. A segunda parte do referendo, que seria votada em Abril próximo, punha também à consideração dos sardos se a ilha deveria ser declarada zona livre de armas nucleares.

DIÁRIO DE AVEIRO